



INPA

INSTITUTO NACIONAL DE
PESQUISAS DA AMAZÔNIA



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
DIRETORIA DE GESTÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS**



RELATÓRIO ANUAL



Antonia Maria Ramos Franco Pereira
Diretor (a) do INPA

Hillândia Brandão da Cunha
Diretor (a) Substituta do INPA
Coordenadora de Ações Estratégicas - COAES

Eduiges Secafi da Silva Caiado
Coordenador de Administração - COADI

Beatriz Ronchi Telles
Coordenadora de Capacitação - COCAP

Rita de Cassia Guimaraes Mesquita
Coordenadora de Extensão - COEXT

Ricardo Luiz Godinho Dallarosa
Coordenador de Pesquisas - COPES

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução do conceito no período de 2009 a 2021	08
Gráfico 2 – Recursos da ação LBA	18
Gráfico 3 – Recursos da ação Grandes Vultos	18
Gráfico 4 – Evolução histórica - IPBUB	26
Gráfico 5 – Evolução histórica - IGPUB	28
Gráfico 6 – Evolução histórica - PPBD	29
Gráfico 7 – Evolução histórica – IMCC	30
Gráfico 8 – Evolução histórica – IEIC	32
Gráfico 9 – Evolução histórica – PPCI	33
Gráfico 10 – Evolução histórica – PPCN	34
Gráfico 11 – Evolução histórica – IODT	35
Gráfico 12 – Evolução histórica – IEVIC	37
Gráfico 13 – Evolução histórica – IPVCI.....	38
Gráfico 14 – Evolução histórica – IPMDC	39
Gráfico 15 – Evolução histórica – ETCO.....	40
Gráfico 16 – Evolução histórica – ICE	41
Gráfico 17 – Evolução histórica – PcTD	43
Gráfico 18 – Evolução histórica – IEO	44
Gráfico 19 – Evolução histórica – RREO	45
Gráfico 20 – Evolução histórica – IEPCI	46
Gráfico 21 – Evolução histórica – ICT	48
Gráfico 22 – Evolução histórica – PRB	49
Gráfico 23 – Evolução histórica – PRPT	50
Gráfico 24 – Evolução histórica - IIS	51

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Relação entre PDU, indicadores e seus pesos.....	10
Tabela 2 – Resultados dos indicadores de desempenho.....	22
Tabela 3 – Resultados obtidos.....	24



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma do INPA alinhado ao novo regimento interno17



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	08
2. METODOLOGIA.....	08
3. PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2022.....	10
3.1 Coordenação de Pesquisas (COPES)	11
3.2 Coordenação de Capacitação (COCAP)	14
3.3 Coordenação de Extensão (COEXT)	15
3.4 Coordenação de Ações Estratégicas (COAES)	16
3.5 Coordenação de Administração (COADI)	20
4. INDICADORES DE DESEMPENHO.....	22
5. METAS DE DESEMPENHO DO PLANO DIRETOR 2021-2025.....	53
6. ANÁLISE DE DESEMPENHO GLOBAL E DIFICULDADES ENFRENTADAS	60



1. INTRODUÇÃO

O Termo de Compromisso de Gestão (TCG) é um contrato de desempenho nos termos da Lei nº 13.934, de 2019 que é pactuado entre o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI (processo SEI nº 1250.075624/2017-58 – Termo de Compromisso – INPA - 9477309) com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho, com os respectivos prazos de execução, indicadores de avaliação e seus atributos (fórmula de cálculo, periodicidade de medição, linha de base e metas). O presente relatório refere-se aos resultados de suas atividades relativas ao ano de 2022 e está organizado em capítulos. No capítulo 2 é explanada a metodologia utilizada para a coleta dos dados da instituição para os cálculos dos indicadores de desempenho. No capítulo 3 são descritos os principais resultados alcançados pelas Coordenações Gerais do Instituto (Coordenação de Pesquisas - COPES, Coordenação de Capacitação - COCAP, Coordenação de Extensão - COEXT, Coordenação de Ações Estratégicas - COAES e Coordenação de Administração - COADI).

No capítulo 4 apresenta-se a tabela de resultados obtidos nos 21 indicadores presentes no TCG e a respectiva nota atribuída ao ano, além dos cálculos detalhados de cada indicador, no capítulo 5 estão as considerações finais e, por fim, em anexo ao referido Relatório, os dados comprobatórios dos resultados dos indicadores de desempenho acordadas no Plano Diretor da Unidade - PDU de 2021 a 2025 disponível em: [Ações e Programas — Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA \(www.gov.br\)](http://www.gov.br)

Informações adicionais sobre as Ações e Planos Orçamentários do INPA e seus resultados orçamentários podem ser acessadas em: [Auditorias — Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA \(www.gov.br\)](http://www.gov.br)

2. METODOLOGIA

O Relatório Anual do TCG é composto de indicadores de desempenho com suas respectivas metas pactuadas anualmente em consonância com o Plano Diretor - PDU. Cada indicador tem sua nota que, unido às notas dos outros indicadores é dividida por seus pesos e ao final atribuída uma nota global da instituição.

No Gráfico 1 é possível ver a série histórica do conceito do INPA de 2009 a 2021, que sempre se manteve igual e/ou acima de 8,0.

Gráfico 1: Evolução do conceito no período de 2009 - 2021



Fonte: Inpa/2022.

2.1 Coleta e análise de dados

Ao final de cada exercício, a Coordenação de Ações Estratégicas - COAES, solicita as coordenações responsáveis pelos dados referentes a cada indicador de desempenho, que são coletados através de formulários e tabelas comprobatórias. A COAES também é responsável por organizar, analisar e compilar os dados para formatação do relatório final.

2.2 Linha Estratégica de Impacto, Objetivos Estratégicos e indicadores

A partir da **Estratégia INPA 2031**, em consonância com as linhas de ação do novo Plano Diretor da Unidade (PDU 2021-2025), foram definidas as áreas de atuação estratégicas para o desenvolvimento da **Estratégia INPA 2031**. Desta forma, os 21 indicadores estão organizados em linhas e objetivos a seguir:

a. Linha Estratégica de Impacto I - Bases científicas e tecnológicas para conservação e desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Significado: Fomentar, consolidar e ampliar competências estratégicas em C,T&I relacionadas à aplicação de conhecimentos para sustentabilidade (social, econômica e ambiental) da Amazônia.

Objetivo Estratégico: Gerar pesquisas científicas e desenvolvimento tecnológico.

b. Linha Estratégica de Impacto II - Formação de pessoas que atuem com questões Amazônicas

Significado: Formar e desenvolver as competências e habilidades de pessoas na Amazônia.

Objetivo Estratégico: Fortalecer as ações de capacitação em C,T&I em todos os níveis de educação.

c. Linha Estratégica de Impacto III - Subsídio a Políticas Públicas para Amazônia

Significado: Realizar análises científicas e produzir resultados de fácil interpretação e ampla divulgação que sirvam de base para a avaliação e reformulação de PP.

Objetivo Estratégico: Estimular a avaliação dos impactos socioambientais de políticas públicas aplicadas à Amazônia.

d. Linha Estratégica de Impacto IV - Socialização do conhecimento

Significado: Difundir conhecimentos científicos e tecnologias resultantes das pesquisas à sociedade.

Objetivo Estratégico: Aprimorar as iniciativas de popularização da ciência e intensificar a comunicação e o relacionamento com a sociedade.

e. Linha Estratégica de Impacto V - Serviços e Tecnologias para a Amazônia

Significado: Fornecer soluções em C, T&I à sociedade com base nos conhecimentos gerados.

Objetivo Estratégico: Produzir e Disponibilizar soluções tecnológicas para a Amazônia.

f. Objetivo Estratégico: OE 03 - Realizar Gestão por competência

Significado: Estabelecer iniciativas e ações para efetivação da Gestão por Competências no INPA por meio da criação do núcleo de gestão do conhecimento e desenvolvimento do Banco de Talentos Internos.

g. Objetivo Estratégico: OE 03 - Desenvolver estratégias de captação, geração e administração de recursos financeiros

Significado: Melhorar continuamente nossa capacidade de alocar recursos de modo participativo, estratégico e monitorar a agilidade; ampliar as estratégias de captação de recursos externos.

Na Tabela 1 temos a relação dos 21 indicadores e as respectivas categorias.

Tabela 1: Relação entre PDU, Indicadores e seus pesos

Relação com o PDU (2021 - 2025)	Indicadores	Peso
Linha Estratégica de Impacto I - Bases Científicas e Tecnológicas para a Amazônia	1. IPUB - Índice de Publicações	3
	2. IGPUB - Índice Geral de Publicações	3
	3. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	3
	4. IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	3
	5. IEIC - Índice de Espécimes Incorporadas, identificadas nas Coleções	3
Linha Estratégica de Impacto II - Formação de Pessoas para atuar com questões amazônicas	6. PPCI - Programas e Projetos de Cooperação Internacional	3
	7. PPCN - Programas e Projetos de Cooperação Nacional	3
	8. IODT - Índice de Orientação de Teses Defendidas	3
	9. IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	1
	10. IPVCI - Índice de Publicações Vinculadas à Convênios Internacionais	3
	11. IPMDC - Índice de Produção de Materiais Didático-Científicos	2
Linha Estratégica de Impacto IV - Socialização do Conhecimento sobre a Amazônia	12. ETCO - Eventos Técnicos Científicos Organizados	3
	13. ICE - Índice de Comunicação e Extensão	3
Linha Estratégica de Impacto V - Serviços e tecnologias para a Amazônia	14. PcTD - Processos e Técnicas desenvolvidos	2
OE 01 - Desenvolver estratégias de captação, geração e administração de recursos financeiros	15. IEO - Índice de Execução Orçamentária	3
	16. RREO - Relação entre Receita Extra orçamentária e Orçamentária	1
	17. IEPCI - Índice de Execução dos Recursos PCI	1
OE 03 - Realizar Gestão por competências	18. ICT - Índice de Capacitação e Treinamento	1
	19. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	0
	20. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	0
OE 16 - Estimular a avaliação dos impactos socioambientais de políticas públicas aplicadas à Amazônia	21. IIS - Índice de Inclusão Social	3
Total de Pesos		47

Fonte: INPA/2022.

3. PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS NO ANO DE 2022

O histórico e o resultado dos indicadores alcançado pelo instituto no exercício de 2022 solidifica a posição de destaque do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA no contexto científico regional, nacional e internacional, bem como reitera a missão de “*gerar e disseminar conhecimentos, tecnologias e inovações e capacitar pessoas para contribuir na formulação de políticas públicas e ações para o desenvolvimento sustentável da Amazônia*”.

3.1. Coordenação de Pesquisas (COPEs)

A Coordenação de Pesquisas (COPEs), contou em 2022 com 381 servidores, entre Pesquisadores, Tecnologistas, Técnicos, Assistentes, Analistas e Estagiários. Estes encontram-se distribuídos em 64 Grupos de Pesquisa contemplando 4 focos principais: Biodiversidade, Dinâmica Ambiental, Tecnologia e Inovação e Sociedade, Ambiente e Saúde. A produção científica total reunida na COPEs chega a 800 artigos/livros ou capítulos, dos quais 292 (37%) artigos são indexados na WoS/SCI e SCOPUS (IPUB), entre 148 projetos de pesquisa básica, aplicada e de inovação, com produção de 36 processos e técnicas, formação de 302 alunos de pós-graduação e iniciação científica, e captação de mais de R\$ 16 milhões em financiamentos externos a instituição, além de Ações do MCTI aliados a Programas de Cooperação Nacional e Internacional que reúnem valores expressivos ao orçamento da instituição. No conjunto, a produção científica do INPA visa fornecer subsídios replicáveis em ações governamentais para gerar políticas públicas condizentes com as metas de sustentabilidade previstas para a próxima década no plano diretor institucional, sobressaindo-se as necessidades de medidas para popularização da ciência, desenvolvimento de tecnologias sociais e a interação entre os setores público-privado para a incorporação de processos e técnicas em cadeias de produção que visem a melhoria e bem estar social, com soluções sustentáveis aplicáveis a realidade de risco e vulnerabilidade de muitas comunidades tradicionais do estado e país. O atual desempenho do INPA se deve ao esforço de todos pesquisadores e administradores em gerir individual e coletivamente o sistema de realização de projetos, aliado aos setores de capacitação e extensão dos mesmos, sobressaindo-se medidas visando o fluxo e articulação entre as unidades internas, e com seus pares entre instituições. Fortalecer alianças e garantir a exposição e diálogo entre os diferentes setores do INPA, através de conselhos, comissões, além de formas de acompanhamento e avaliação gradual do desenvolvimento de projetos, processos e tecnologias em elaboração, constituem os grandes desafios da pesquisa e desenvolvimento em um contexto de dificuldades econômicas e estruturais consideráveis, como a redução drástica do corpo de servidores, e dos recursos orçamentários distribuídos internamente. A seguir são apresentados os principais resultados do INPA no ano de 2022, por coordenação de pesquisa.

3.1.1 Biodiversidade

A Coordenação de Biodiversidade (COBIO), composta por 25 grupos de pesquisa e 97 servidores, proporcionou à sociedade resultados técnico-científicos relacionados à sua competência que são a caracterização da biodiversidade, as interações entre o meio-ambiente e os organismos e a avaliação de impactos das mudanças climáticas sobre a biodiversidade. Os três destaques científicos em 2022, usando o critério de maior citação, foram: 1) flora do Brasil 2020: Alavancando o poder de uma rede científica colaborativa; 2) anfíbios e escamados em habitats inundados da Amazônia, com um estudo sobre a variação de assembleias de anfíbios ao longo do rio Solimões; 3) estratificação vertical da abundância de insetos e riqueza de espécies em uma floresta tropical amazônica. Outro aspecto relevante da Coordenação é a conservação das espécies e ambientes amazônicos. O ano de 2022 foi marcado por soltura e monitoramento de mais indivíduos de peixes-boi na natureza. Este é um processo complexo e demorado, visto que os exemplares após passarem anos em cativeiro devem se readaptar a um ambiente de semi-cativeiro para depois serem soltos na natureza com capacidade para sobreviverem, sendo monitorados por uma equipe de pesquisadores/ especialistas/ veterinários/ estudantes. A COBIO também trabalha na disponibilização e divulgação de resultados sobre a biodiversidade. Diversos pesquisadores e técnicos participam como curadores ou vice curadores das Coleções Biológicas do INPA. Em junho, todo o grupo de curadores das Coleções Zoológicas e a equipe do Herbário participaram da Expedição do Greenpeace para levantar informações e realizar inventários sobre a biodiversidade do Rio Manicoré para subsidiar a criação de uma nova reserva de proteção como Unidade de Conservação no Estado do Amazonas. Inventários biológicos como estes geram, além de novas informações científicas, centenas de novos registros da biodiversidade amazônica que são incorporados aos acervos científicos do Instituto e disponibilizados para a sociedade acadêmica e geral. Os pesquisadores da COBIO participam muito ativamente de trabalhos de campo devido à necessidade premente de conhecer e caracterizar a Biodiversidade Amazônica. As entradas para trabalho de campo dentro das reservas do INPA pelos servidores/alunos ligados a COBIO foram 178, solicitações de saídas para trabalhos de campo pelos servidores da COBIO, para outras localidades, somaram mais de 400 ao longo de 2022. Os pesquisadores e tecnologistas da COBIO ministraram disciplinas, orientaram e

participaram nos cursos de pós-graduação do INPA em Biologia de Água Doce, Ecologia, Entomologia e Genética e Biologia Evolutiva e em cursos de pós-graduação de outras instituições parceiras. Os projetos aprovados dentro da Coordenação captaram ao longo do ano R\$ 5.893.439,22 em recursos extraordinários para execução de projetos de pesquisas em Biodiversidade.

Os principais resultados quantitativos são: 294 produções bibliográficas, sendo 178 artigos completos publicados em periódicos; 8 livros publicados/organizados ou edições; 13 capítulos de livros publicados; 47 textos em jornais de notícias/revistas; 1 trabalho completo publicado em anais de congressos; 10 resumos publicados em anais de congressos; 11 artigos aceitos para publicação; 25 apresentações de trabalho; 1 outro tipo de produção bibliográfica. Já na produção técnica foram 78, sendo 56 trabalhos técnicos; 22 outros tipos de produção técnica. Nas orientações em andamento tivemos 67, sendo 5 de supervisão de pós-doutorado; 9 teses de doutorado; 17 dissertações de mestrado; 15 iniciações científicas; 21 orientações de outra natureza. Nas orientações concluídas, foram 48, sendo 2 de Supervisão de pós-doutorado; 16 teses de doutorado; 14 dissertações de mestrados; 11 iniciações científicas; 5 orientações de outra natureza. Tivemos também um total de 17 projetos de pesquisa, 1 prêmio e título, 33 participações em eventos e 9 organizações de eventos.

3.1.2 Dinâmica Ambiental

A Coordenação de Dinâmica Ambiental (CODAM), composta de 12 grupos de pesquisa, com 27 pesquisadores e dois tecnólogos, ofereceu à sociedade os seguintes resultados relevantes fruto de seus estudos e pesquisas relacionados à sua competência que são: (1) manejo de recursos naturais - (manejo sustentável e monitoramento de áreas úmidas, dendrometria e inventário florestal, processo e dinâmica do desmatamento, fragmentação florestal, serviços ambientais, fenologia foliar e sazonalidade da fotossíntese); (2) mudança do clima – (modelagem meteorológica global, regional e urbano; processos de interação solo-planta-atmosfera; variabilidade e mudança climática); (3) ciclos biogeoquímicos (dinâmica do carbono e nutrientes, resposta da floresta ao enriquecimento com CO₂, e diferentes regimes de fertilização do solo); (4) conservação da natureza (biologia da conservação, dinâmica de ecossistemas, perturbações naturais, ecologia de savanas); e (5) ecofisiologia (ecofisiologia de ecossistemas tropicais, ecofisiologia vegetal, relações hídricas, fisiologia do estresse em plantas, fisiologia de estômatos). Destaques nas realizações do ano 2022 incluem a seguinte produção da coordenação: 107 artigos diferentes publicados ou aceitos em periódicos científicos, 32 capítulos de livros, 25 textos de notícias em jornais, 8 trabalhos completos publicados em anais de congressos e 41 apresentações em congressos. A CODAM é destaque nacional e internacional no quesito qualidade de suas publicações, ou seja, 10 dos 107 artigos publicados em 2022 aparecem nas revistas dos grupos Science ou Nature. O pesquisador Carlos Quesada recebeu o Ministro de Ciência e Tecnologia na base ATTO onde explicou estudos de interação entre biosfera, solo, atmosfera e as mudanças climáticas. O pesquisador Philip Fearnside foi convidado pela jornalista Renata Lo Prete, da Rede Globo, para uma entrevista no podcast “O Assunto”, sobre as consequências ambientais da pavimentação da Rodovia Manaus - Porto Velho. A coordenação hospeda projetos internacionais com pesquisas financiadas em grande parte por fontes e/ou parceiros internacionais: Amazon-FACE (Free-Air Carbon Fertilisation), AFEX (Amazon Fertilisation Experiment), RAINFOR (Amazon Forest Inventory Network), ATTO (Amazon Tall Tower), PDBFF (Biological Dynamics of Forest Fragments), NGEE-Tropics (Next Generation Ecology Experiment).

3.1.3 Sociedade, Ambiente e Saúde

A Coordenação de Sociedade, Ambiente e Saúde (COSAS) é constituída por 9 grupos de pesquisa, composta de 15 pesquisadores, 4 tecnólogos e 35 técnicos, totalizando 59 servidores. Em 2022, o quadro de servidores da COSAS foi reduzido em (12,3%) e as atividades presenciais foram retomadas, com os devidos cuidados (imunização dos servidores e bolsistas), após dois anos de trabalho remoto por conta da pandemia de Covid-19. A coordenação ofereceu em 2022, resultados relevantes à sociedade, fruto de seus estudos e pesquisas na Amazônia relacionados à sua competência sobre: alimentação, nutrição e segurança alimentar; educação ambiental e ecologia em comunidades urbanas; estudo da história, língua e cultura indígena; pesquisas de micobactérias, fungos e vírus; citogenética, genômica de mosquitos vetores da

malária e dengue; pesquisas em leishmaniose, doença de Chagas e outras doenças endêmicas, negligenciadas e emergentes, além de estudos agrônomicos rurais e urbanos. Visando capacitar, transmitir e reciclar conhecimentos os pesquisadores ministraram disciplinas, orientaram e participaram de cursos em nível de graduação e de pós-graduação. Em 2022, destacam-se os principais resultados relevantes: 1- Produção bibliográfica Total (110), distribuídas em: artigos completos publicados em periódicos (61), capítulos e livros (12) e resumos publicados em anais de congressos (37); o total de orientações foi de 116; produtos, processos tecnológicos e trabalhos técnicos 19. A coordenação em 2022, contribuiu de forma determinante em produção, disseminação e compartilhamento de conhecimentos científicos e aplicações tecnológicas, bem como ações educacionais para promoção da saúde e qualidade de vida da população amazônica. Envolvida com a execução e coordenação de projetos voltados para bioprospecção de nanomoléculas para uso fitoterápico, farmacológico, cosmética e alimentos funcionais da Amazônia, bem como estudos com plantas medicinais nativas inventariadas em áreas experimentais relacionando ao conhecimento tradicional e sua aplicação no tratamento de doenças tropicais negligenciadas, bioprospectando substâncias semissintéticas com potencial farmacêutico, além de estudo epidemiológico com indígenas não aldeados do entorno da cidade de Manaus/AM. Realizou-se pesquisas de identificação de grupos mais expostos aos riscos da insegurança alimentar e nutricional com estratégias para minimizar o problema, bem como a caracterização físico-química de espécies de frutos e hortaliças convencionais e não convencionais de interesse agrícola e alimentar, e o desenvolvimento de bebidas e nano/encapsulados de frutos da Amazônia com potencial efeito no controle de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). A coordenação tem também se dedicado à pesquisa de aplicação e desenvolvimento de métodos e técnicas para o diagnóstico laboratorial, controle e vigilância epidemiológica de doenças endêmicas (tuberculose, infecções fúngicas, infecções virais, malária, dengue, chikungunya, zika, leishmaniose), pesquisas em imunovirologia e imunobacteriologia voltadas para imunopatogenia de agentes infecciosos tropicais, mapeamento citogeneticamente do mosquito da malária, o *Anopheles darlingi*, da dengue – o *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, bem como os do gênero *Mansonia* para compreensão de sua evolução e biologia e analisando a transmissibilidade vertical e horizontal entre populações dos mosquitos. Uma das linhas prioritárias de pesquisa tem sido estudar novas estratégias de adaptação dos vetores *Aedes aegypti* e *Anopheles darlingi* na região amazônica em ambientes (microcosmos) com condições simuladas de temperatura, umidade e concentração de CO₂. Os pesquisadores da COSAS também vem participando de grupos com cooperação técnico científica com a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas-FVS, com universidades como a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) - Serra Talhada/PE; Universidade Federal do Piauí e Universidade Federal do Amazonas (UFAM), para a realização de projetos de Tese junto ao PPG-GCBEv – INPA (Citogenética), com a Universidade do Rio Grande do Sul no âmbito do Programa de Apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação em Áreas Prioritárias para o Estado do Amazonas; Cooperação com Instituto de Biociências de Botucatu/ Unesp em parceria com a Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Zambeze – Moçambique no Curso de Especialização em Segurança Alimentar e Nutricional (LAN).

3.1.4 Tecnologia e Inovação

A Coordenação de Tecnologia e Inovação (COTEI) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) é constituída por 18 grupos de pesquisa que atuam em ensino, pesquisa e extensão. A coordenação atua em pesquisas sobre a flora amazônica, tecnologias de madeiras, fungos comestíveis, solos, tratamento de água, princípios ativos de plantas da Amazônia, aquicultura na Amazônia ocidental, tecnologia de produtos alimentares de origem animal e vegetal, nanotecnologia. Atualmente a coordenação possui 87 servidores, sendo 35 pesquisadores que realizam pesquisas, ensino e extensão; 11 tecnologistas que realizam pesquisas, ensino, extensão e são responsáveis pelos laboratórios da coordenação e 56 técnicos que desenvolvem atividades nos laboratórios e auxiliam os pesquisadores e tecnologistas nas atividades de coleta de dados nos experimentos de campo e laboratório. Dos 35 Pesquisadores titulares, 29 tem idade superior a 60 anos, ou seja 85% dos pesquisadores poderão se aposentar nos próximos 5 anos. No ano de 2022 a coordenação obteve os seguintes resultados relevantes: 1-total de produção bibliográfica (188); 2-artigos completos publicados em periódicos (76); 3-artigos aceitos para publicação (5); 4-livros publicados/organizados ou edições (2); 5-capítulos de livros publicados (31); 6 -textos em jornais de notícias/revistas (45); 7-trabalhos completos/anais de congressos (6); 8-resumos /anais de congressos (23). Atualmente a COTEI possui 35 projetos de pesquisa básica em andamento e que continuarão em vigência

em 2022/2023. A coordenação estimula o desenvolvimento de projetos com agências de fomento nacionais e internacionais, como CNPq, CAPES, FAPES, FINEP, que totalizaram um montante de R\$ 5.011.484,68 de captação extra-institucional para projetos visando a cadeia de produção de produtos naturais para subsidiar o desenvolvimento sustentável em diferentes áreas (alimentar, saúde, agricultura, aquicultura), além do manejo de solos e dinâmicas econômicas e sociais em comunidades tradicionais ribeirinhas. Em 2022 os pesquisadores da COTEI desenvolveram trabalhos de capacitação de recursos humanos junto aos programas de pós-graduação do INPA, somando 108 Orientações em andamento: 1-Mestrado (32); doutorado (36); 2-PIBIC (34) e 3-Pós-doutorandos (6).

3.1.5 Coleções

Para o ano de 2022 os acervos das coleções (PCCB) apresentaram um incremento nos números de registros totais e identificados, alcançado principalmente graças à forte retomada de trabalhos de campo e inventários ao longo de 2022. Após longo período em que a realização de atividades de campo foi prejudicada pela pandemia Covid-19, diversas expedições foram realizadas em 2022, tanto inventários multi-taxonômicos realizados pelo coletivo de várias coleções (e.g., expedição do Greenpeace para levantar informações e realizar inventários sobre a biodiversidade do Rio Manicoré para subsidiar a criação de uma nova reserva de proteção como unidade de conservação no estado do Amazonas) quanto expedições menores organizadas por alunos, bolsistas, técnicos e curadores das coleções e também entrada de material proveniente de trabalhos de pós-graduação e outros pesquisadores colaboradores. Essas expedições possibilitaram a amostragem e coleta de centenas de exemplares da fauna e flora que foram identificados e catalogados nos acervos do Programa de Coleções. Desse modo, todos os acervos apresentaram incrementos leves ou significativos dos registros totais ou registros percentuais ao longo do ano de 2022. Além disso, cabe destacar que os 7 bolsistas de PCI-D que foram designados às curadorias do Programa de Coleções no final de 2021 e atuaram ao longo de 2022 tiveram um papel absolutamente essencial nas atividades de manutenção, gestão e incremento dos acervos e bancos de dados das Coleções. Diante da carência de pessoal que acomete todas as curadorias, a atuação dos bolsistas de PCI é considerada imprescindível para as atividades das 9 coleções e esperamos contar com a continuidade e expansão dessas bolsas, uma vez que são apenas 7 bolsas frente às 9 coleções do Programa. Cabe destacar que todas as coleções, além da entrada e identificação de registros novos e identificações do material já consignado, realizam continuamente inúmeras outras atividades inerentes às suas funções científicas e quem são importantes componentes do uso e impacto dos acervos das coleções do Instituto. Entre elas, podemos citar os diversos empréstimos de materiais científicos, recebimento de dezenas de visitantes científicos ou da sociedade geral, além do fornecimento de material para feiras de ciências e atendimento de escolas. Durante o ano de 2022, o programa participou de diversas palestras virtuais, webinars, Semana Nacional da Ciência e Tecnologia, Semana Nacional da Ciência e Tecnologia Ribeirinha, 'Simpósio Coleções Científicas e a construção do conhecimento' no MPEG em Belém/PA, lives, entre outras foram realizadas pelos curadores e técnicos do programa.

3.2. Coordenação de Capacitação (COCAP)

A Coordenação de Capacitação (COCAP) contribui para a formação de recursos humanos qualificados para a região amazônica. Apesar do impacto negativo, causado pela pandemia do Covid-19 em relação aos anos anteriores, o Instituto registrou 944 bolsistas entre: estudantes de iniciação científica, bolsistas de apoio técnico, bolsistas do programa de capacitação institucional (PCI), bolsistas dos programas de pós-graduação, onde o INPA contribui de forma substancial na formação científica de estudantes e profissionais. Além dos bolsistas em estágio pós-doutoral. No âmbito da Iniciação Científica, no ano de 2022 foram registrados 303 estudantes, provenientes das universidades públicas e particulares de Manaus/AM, que desenvolveram projetos nas diversas áreas de pesquisa. A participação do Instituto também é significativa na orientação de estudantes de pós-graduação de diversas instituições de ensino superior (IES) em outros programas, que utilizam laboratórios do INPA e supervisão (co-orientação) de pesquisadores e tecnologistas para a realização de suas pesquisas. Em 2022 foram registrados 36 novos pós-graduandos de outras IES, utilizando nossas instalações para realização das suas pesquisas, reiterando o papel estratégico do INPA na formação de pessoal qualificado.

Os Programas de pós-graduação do INPA possuíam ao final de 2022, 456 discentes matriculados e 183 docentes credenciados (79 servidores ativos, 11 servidores aposentados, 12 bolsistas de pós-doutorado e 81 servidores de outras IES). Adicionalmente, 12 servidores atuaram exclusivamente como docentes em instituições externas. Por meio dos seus programas de pós-graduação: agricultura no trópico úmido, clima e ambiente, genética, conservação e biologia evolutiva, ciências de florestas tropicais, biologia (ecologia), ciências biológicas (entomologia), ciências biológicas (biologia de água doce e pesca interior), ciências biológicas (botânica) e mestrado profissional em gestão de áreas protegidas na Amazônia foram formados 66 mestres e 34 doutores em 2022. Foram titulados, também, mais 13 mestres e 9 doutores em programas de pós-graduação externos ao Instituto, incluindo as participações do INPA em programas em associação tais como os de aquicultura (Universidade Nilton Lins) e zoologia (UFAM), em rede (Rede Bionorte) e demais programas da UFAM e UEA, sob a orientação dos seus pesquisadores.

Em 2022, o INPA matriculou 88 discentes de mestrado e 32 de doutorado por meio de processo de seleção em nível nacional com participação de candidatos inscritos de todas as regiões do país e do exterior. Um programa de pós-graduação se destacou recebendo o Prêmio CAPES Teses 2022, como as melhores teses defendidas em 2021 no país, em 49 categorias do conhecimento. A categoria premiada foi Geociências e o premiado foi a discente Carla Estefani Batista, egressa do Programa de Pós-Graduação em Clima e Ambiente (INPA/UEA), com a tese intitulada “Compostos orgânicos voláteis: variabilidade em escala de subtipos florestais na Amazônia central”, orientada pelo professor da UEA, Dr. Rodrigo Augusto Ferreira de Souza e coorientado pelo professor Scot Turnbull Martin da Universidade de Harvard. Neste ano, 45% dos programas de pós-graduação subiram de nível na avaliação do quadriênio da CAPES (2017-2020): PPG agricultura no trópico úmido (ATU) elevou o conceito para 4, PPG genética, conservação e biologia evolutiva e PPG ciências biológicas (biologia de água doce e pesca interior) alcançaram o conceito 5 e o PPG ciências biológicas (ecologia) alcançou a nota 7 (conceito máximo CAPES).

Foram realizados pela Coordenação de Capacitação 17 editais de seleção para os programas de pós-graduação, sendo 10 em nível de mestrado e 5 em nível de doutorado. Estes editais ofertaram um total de 91 vagas, sendo 174 vagas de mestrado e 74 de doutorado. No ano de 2022, 5 (cinco) programas de pós-graduação (agricultura no trópico úmido, clima e ambiente, genética, conservação e biologia evolutiva, ciências biológicas (biologia de água doce e pesca interior), ciências biológicas (botânica) aprovaram projetos no Edital CAPES (PDPG) emergencial de consolidação estratégica dos programas de pós-graduação stricto sensu acadêmicos, 3 (três) aprovaram projetos no Edital CAPES (PDPG) pós-doutorado estratégico (agricultura no trópico úmido, genética, conservação e biologia evolutiva, ciências biológicas (biologia de água doce e pesca interior). Mais um edital contemplou 2 (dois) PPG's do INPA, agricultura no trópico úmido e ciências de florestas tropicais participaram e foram aprovados no Edital CAPES DPG – equipamentos na região da Amazônia legal.

3.3. Coordenação de Extensão (COEXT)

O ano de 2022 marca a retomada das atividades presenciais e a reabertura do Bosque da Ciência do Instituto ao público, que foi feita em etapas. Inicialmente, desde maio, foi possível a visita presencial de escolas agendadas, de professores e grupos menores, com duração de visita cronometrada. Todos foram orientados quanto à segurança em saúde. A equipe da coordenação contou com a participação de 23 bolsistas PCE, o que permitiu uma reabertura ao público com qualidade da experiência de visita. O projeto apoiou o Plano de Reabertura do Bosque da Ciência que estava fechado desde março de 2020. Os bolsistas desenvolveram a plataforma de agendamento de visitas para escolas e público em geral, o que contribuiu para reduzir e facilitar as etapas desse processo. O diálogo com professores durante a execução do projeto ampliou a capacidade de o Bosque atuar como espaço educador, fortalecendo as políticas públicas de educação ambiental e divulgação científica na região norte. O desenvolvimento de recursos pedagógicos (como os roteiros, os planos de aula e visitas monitoradas) contribui para a função do parque como um canal de fortalecimento da cidadania socioambiental. Também foi possível ampliar a rede de articulação do Bosque da Ciência, o que possibilitou a captação de novos projetos e parcerias. Foram aprovados 5 projetos, sendo três, via CNPq, um via FAPEAM e um através de uma parceria com a Universidade Estadual do Colorado, nos Estados Unidos. Essa parceria, em específico, possibilitou o intercâmbio de experiências com os técnicos do Bosque nos temas de acessibilidade e inclusão social em áreas protegidas urbanas de São Paulo e dos EUA. A revitalização de estações de aprendizagem através do projeto ampliou a acessibilidade e a interface lúdica do Bosque, com novas pinturas e desenhos que dialogam com a fauna

e flora da Amazônia, tais como a escultura do Peixe-boi da Amazônia. Dentre as inúmeras atividades de extensão desenvolvidas, atingimos cerca 30 mil pessoas de modo presencial, o que é muito se pensarmos que somente em 12 de outubro o Bosque reabriu plenamente para a visita do público em geral. Em atividades presenciais foram 171 escolas recebidas com agendamento, com cerca de 7.000 estudantes e professores participando de visitas monitoradas, aplicando roteiros educativos. Durante o ano foram submetidos para publicação 7 livretos de divulgação científica que estavam esgotados e um novo produzido para apoio à visita no Bosque (livro de atividades do Bosque), mas infelizmente nenhum deles foi produzido, devido à gráfica vencedora da licitação ter desistido do processo. Assim, permanece a defasagem nas necessidades de materiais paradidáticos para a divulgação científica. Em 2022 foram produzidos planos de aula, em co-criação com professores da rede de ensino da cidade de Manaus/AM, para ampliar e aprofundar a aprendizagem das escolas visitantes no Bosque da Ciência. No mês de novembro realizamos a SNCT Ribeirinha, que congregou inúmeros grupos de pesquisa do INPA na realização de atividades de popularização da ciência no interior do Amazonas, em especial comunidades ribeirinhas de duas unidades de conservação. Nestas áreas, as mais de 25 comunidades ribeirinhas, puderam ver exposições de amostras de animais da Amazônia, como tartarugas da Amazônia, jacarés, louva-a-deus, vídeos e ter acesso a distribuição de panfletos e cartilhas que tratam sobre a biodiversidade amazônica, oficinas sobre impactos das mudanças climáticas, resiliência da floresta amazônica ao aumento de gás carbônico na atmosfera e jogo do ODS. Também foram apresentados jogos sobre espécies de cobras, mostra fotográfica de mamíferos terrestres composta por imagens capturadas com armadilhas fotográficas (câmeras traps) instaladas no Cuieiras, além de bate papo e troca de experiência com os comunitários. Na RDS Uatumã foram visitados 3 polos comunitários, que congregam um total de 19 comunidades. As atividades da Rede Amazônica de Tecnologias Sociais continuaram a pleno vapor, tendo sido feitos debates mensais, em modo virtual, sobre a temática, com amplo alcance e participação. Além disso, encontra-se em produção uma série de vídeos temáticos sobre as tecnologias sociais, que trará destaques para ampliar a divulgação destas tecnologias ao público. A participação em mostras e feiras, como sempre, contou com as contribuições de diversos grupos de pesquisa do Instituto. As redes sociais do Bosque da Ciência e do INPA continuaram muito ativas, e o número de seguidores continua crescendo e os dois canais juntos ultrapassaram as 200 mil visualizações em 2022.

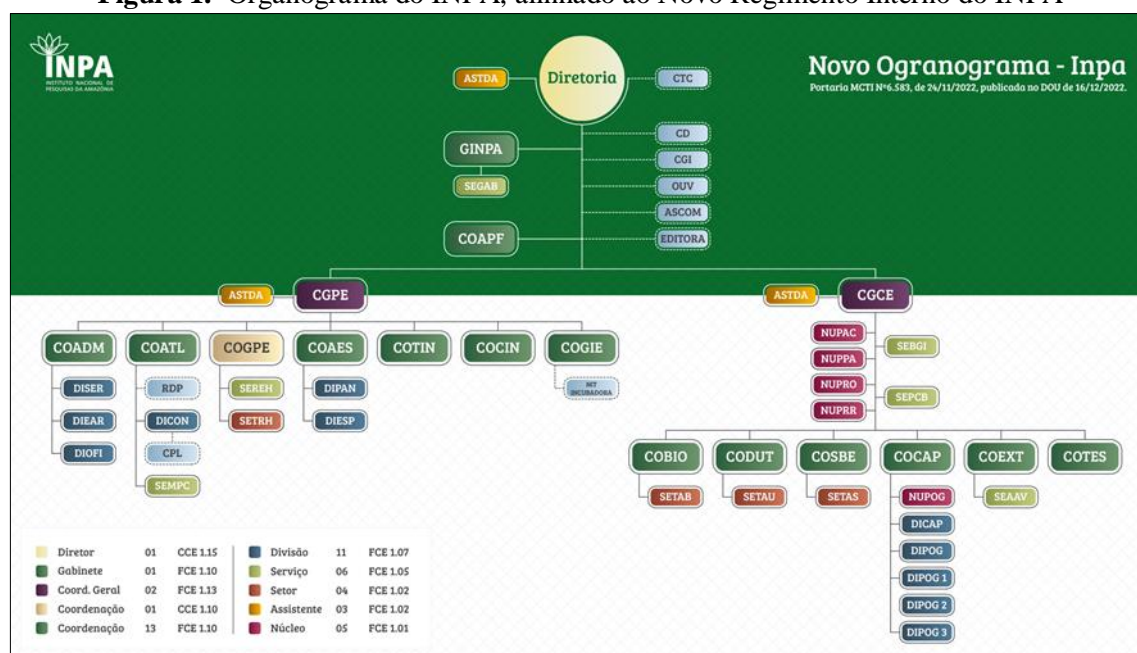
3.4. Coordenação de Ações Estratégicas (COAES)

Dentre as ações efetivadas em 2022, destaca-se o aperfeiçoamento do modelo de governança, que culminou com a criação de instância decisória e aprovação de arcabouço normativo para sua operação regular. Desse modo, foi criado o Comitê Interno de Governança do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (CGI-INPA), por meio da Portaria INPA nº 255 de 25 de abril de 2022, que instituiu a Política de Governança Institucional alinhada à Estratégia INPA 2031, que conta com o suporte técnico de um comitê dedicado ao tema. O CIG-INPA foi criado nos mesmos moldes do CGI-MCTI (Portaria MCTI N.º 5.205, de 28 de setembro de 2021), é um colegiado de caráter consultivo e deliberativo, e é composto pelos dirigentes da alta administração do INPA.

Em decorrência da atualização do Decreto nº 10.463, de 14 de agosto de 2020, que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e remaneja e transforma cargos em comissão e funções de confiança, por força do Decreto nº 10.829, de 2021, que regulamenta a Lei nº 14.204, de 2021, houve a elaboração de um novo Regimento Interno, incluindo duas (2) novas Coordenações Gerais (Coordenação Geral de Planejamento, Administração e Gestão Estratégica - CGPE e a Coordenação Geral de Pesquisa Capacitação e Extensão - CGCE), a inclusão dessas duas (2) novas coordenações foram de extrema relevância e necessários para correção de sobreposição de competências como também traduz a atual realidade da instituição, dado ao contingente atual, sobretudo alinhado ao Planejamento Estratégico 2021-2031.

O Novo regimento contemplou também a criação de uma Divisão de Escritório de Projetos - DIESP, uma Divisão de Contratações e Importações - DICON, uma Divisão de Planejamento Estratégico, Orçamento e Avaliação - DIPAN e a transformação do Setor para Divisão de Orçamento e Finanças - DIOFI (Figura 1).

Figura 1. Organograma do INPA, alinhado ao Novo Regimento Interno do INPA



Fonte: Inpa, 2022.

Outra importante ação desenvolvida pela COAES em articulação com a Direção do INPA e o Ministro de Estado em Ciência, Tecnologia e Inovação, foi a inserção de um novo Plano Orçamentário - PO 001M - Administração dos Núcleos Regionais do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA na Amazônia Legal, no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para atender os 4 (quatro) núcleos regionais de apoio à Pesquisas (NAPAC, NAPRR, NAPRO e NAPPA), já incluída na Lei Orçamentária Anual - LOA do INPA em 2023.

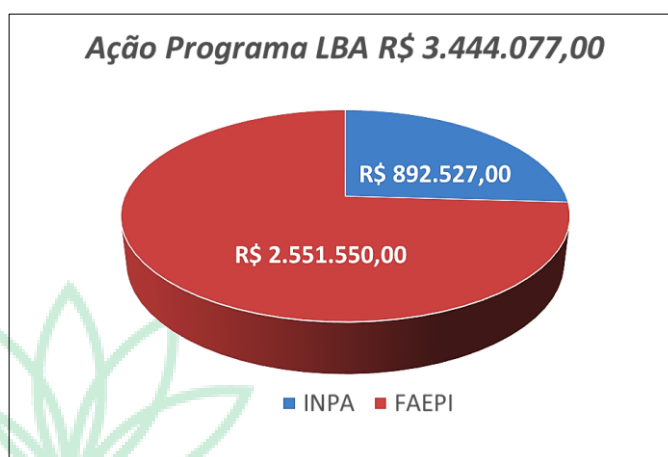
O INPA instituiu pela Portaria INPA nº 253, de 01 de abril de 2022 o Escritório de Projetos Institucionais de Ciência, Tecnologia e Inovação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA no âmbito da Coordenação de Ações Estratégicas – COAES e atualmente o Escritório de Projetos - EP do INPA possui 22 projetos na base do SIGE3P, sendo: 9 projetos deferidos pelo Departamento de Estruturas de projetos em Ciência, Tecnologia e Inovação - DEPRO e aprovados pelo Conselho Gestor do MCTI; 4 projetos deferidos pelo Departamento de Estruturas de projetos em Ciência, Tecnologia e Inovação - DEPRO e não aprovados pelo Conselho Gestor do MCTI e 9 projetos pendentes para análise e Parecer Técnico pelo Departamento de Estruturas de projetos em Ciência, Tecnologia e Inovação – DEPRO e não aprovados pelo Conselho Gestor do MCTI. (https://antigo.inpa.gov.br/images/escritorio-de-projetos/Portfolio_de_Projetos_INPA_2022.pdf)

Ao longo dos primeiros 8 meses de 2022 o Escritório de Projetos - EP em articulação com o Departamento de Estruturas de projetos em Ciência, Tecnologia e Inovação - DEPRO, coordenaram a captação de recursos institucionais extraorçamentários da ordem de cerca de R\$ 126 milhões.

A execução orçamentária do PO 0013 - Desenvolvimento de Pesquisas sobre o Clima e os Ciclos Biogeoquímico dos Ecossistemas Amazônicos (Programa LBA) em 2022 foi satisfatória tendo em vista que os recursos disponibilizados foram totalmente empenhados no ano de 2022, sem qualquer devolução. Cabe ressaltar que a execução financeira foi prejudicada tendo em vista a contratação da fundação de Apoio para a execução do Programa LBA ocorrer apenas em dezembro/2022, o que invariavelmente faz com que cerca de 87% do valor disponibilizado seja inscrito em Restos a Pagar para o ano seguinte. Todavia, com o recurso foi possível atender outras pequenas contratações, consideradas como suporte às ações do LBA, no Núcleo de Apoio à Pesquisa no Pará - NAPPA, tais como aluguel do prédio do NAPPA, fornecimento de Energia Elétrica para o núcleo, manutenção de Geradores de Energia para o NAPPA e zona rural (ZF2), contratação de serviço de Vigilância e Limpeza, Diárias e Passagens para pesquisadores, técnicos e bolsistas, além de proporcionar a plena execução do Programa LBA do Instituto Nacional de Pesquisas da

Amazônia, por meio da contratação de Fundação de Apoio à Pesquisa habilitada para prestação de serviços especializados de um Sistema Integrado de Monitoramento do Carbono e Vapor d'água na Amazônia (Gráficos 1). Três focos de pesquisa aglutinam as principais questões da PO 0013 - Desenvolvimento de Pesquisas sobre o Clima e os Ciclos Biogeoquímico dos Ecossistemas Amazônicos (Programa LBA): I) o ambiente amazônico em mudança (processos); II) a sustentabilidade dos serviços ambientais e os sistemas de produção terrestres e aquáticos (consequências), e III) a variabilidade climática e hidrológica e sua dinâmica: retroalimentação, vulnerabilidade, adaptação e mitigação (respostas). Ao longo de 2022 os pesquisadores associados ao Programa LBA publicaram artigos em diferentes revistas, jornais e periódicos especializados, tanto nacionais como internacionais, assim como, na formação de mestres e doutores.

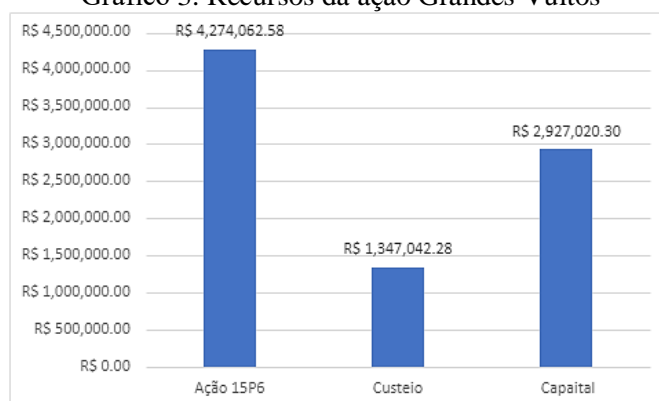
Gráfico 2. Recursos da Ação LBA



Fonte: Inpa, 2022.

A execução orçamentária do PO 15P6 (Ampliação e modernização da infraestrutura para estudo da biodiversidade, inovação tecnológica e sustentabilidade dos ecossistemas Amazônicos frente as mudanças globais) em 2022 foi satisfatória tendo em vista que os recursos disponibilizados foram totalmente empenhados no ano de 2022 (Gráfico 4). Tendo em vista tratar-se de uma ação destinada à modernização da Infraestrutura da Instituição, a execução orçamentária desta ação envolveu as seguintes contratações vitais para a continuidade das pesquisas realizadas pelo Instituto: valores em Custeio: Manutenção Predial de TI (R\$ 159.762,35); Manutenção da Central Telefônica (R\$ 1.112.006,98), Serviço de Refrigeração dos ultrafreezers (R\$ 75.273,25); os valores em Capital: Aquisição de Notebooks (R\$ 240.380,00), Aquisição de Desktop (R\$ 229.950,00), Reforma dos laboratórios da CPAQ e Agronomia (R\$ 385.027,09), Construção dos Muros (R\$ 749.489,93), Aquisição de Mobiliário (R\$ 394.510,31), Aquisição de Veículos (R\$ 61.000,00) e Aquisição de Ar-condicionado (R\$ 66.662,97). Foi remanejado na rubrica custeio para Administração via rodada de créditos o valor de R\$ 538.524,00 e cancelado em 31/12/2022 o valor de R\$ 0,42. Foi remanejado na rubrica capital para Administração via rodada de créditos o valor de R\$ 41.565,20 e cancelado em 31/12/2022 o valor de (R\$ 4,50).

Gráfico 3. Recursos da ação Grandes Vultos



Fonte: Inpa, 2022.

As atividades relevantes desempenhadas pela COCIN em 2022 foram: três acordos de Cooperação: 1-Acordo de Cooperação entre o INPA e o British Council (Conselho Britânico); 2-Acordo de Cooperação entre o INPA, o IFRO, o IFAM, a UERR, a UFMT, a UFAC, a UNIFESSPA, a UFT, a Embrapa Cocais, a UFV e o IFAP; 3-Acordo de Cooperação entre INPA e a UEA; um acordo de parceria: 1-Acordo de Parceria entre o INPA e a Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP; três convênios: 1-Convênio entre o INPA e a Fundação Artur Bernardes – FUNARBE, 2-Convênio entre o INPA, a FUNARBE, a SHELL e a KRILLTECH e 3-Convênio entre o INPA, a FAEPI e a GFI; três expedições científicas: 1-Expedição Científica com a Universidade de Michigan - Estados Unidos; 2-Expedição Científica com a Universidade de Turku – Finlândia e 3-Expedição Científica com a Universidade George Mason - Estados Unidos; seis cartas convites: 1-Carta Convite nº001/2022 - Alizie Thomas; 2-Carta Convite nº 002/2022 - Nicolas Leroux; 3-Carta Convite nº 003/2022 - Brian Tilston; 4-Carta Convite nº 004/2022 - Stuart Val Nielsen; 5-Carta Convite nº 005/2022 - David Saenz e 6-Carta Convite nº 006/2022 - Bianca Isa Moretti; três memorandos de entendimento: 1-Memorando de Entendimento com a Universidade do Estado do Pará – UEPA; 2-Memorando de Entendimento com o Centro Universitário Luterano de Santarém - CEULS/ULBRA; 3-Memorando de Entendimento com o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM; duas cartas de intenções: 1-Carta de Intenção com o Instituto Nacional do Semiárido – INSA e 2-Carta de Intenção com a Universidade Federal do Acre - UFAC; um protocolo de intenção: 1-Protocolo de Intenções com a Universidade Federal do Amazonas - UFAM; um termo de compromisso: 1-Termo de Compromisso com o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste –CETENE.

As principais atividades realizadas pela COTIN em 2022 forma: 1-Implantação de um novo sistema de solicitações de suporte de TI; 2-Implantação de um novo sistema de monitoramento de ativos de rede; 3-Implantação de um novo serviço de protocolo dinâmico de configuração de ativos de rede; 4-Implantação de uma solução para armazenamento e controle de acesso do Assentamento Funcional Digital; 5-Implantação de um novo gerenciador de máquinas virtuais para gestão dos servidores da rede; 6-Elaboração de projeto de TI para participação em edital da FINEP; 7-Elaboração de painel de controle e visualização de totais de impressões para melhor fiscalização contratual; 8-Reativação da rede do PDBFF; 9-Atualização do sistema Specify; 10-Participação no simpósio de coleções científicas e a construção do conhecimento; 11-Coautoria na publicação: “Brazil 2020: the first annual production survey of new Brazilian species”; 12-Atualização e desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema GDACT; 13-Elaboração do Plano de Contratações Anual para 2023; 14-Elaboração do Plano Diretor de TI para o período de 2022-2025; 15-Elaboração do Plano de dados Abertos - PDA (Portaria INPA nº 82, de 12 de abril de 2022); 16-Revisão e atualização das competências da COTIN para elaboração do novo regimento interno; 17-Coautoria, como integrantes técnicos, da elaboração do processo de contratação de manutenção predial; 18-Coautoria, como integrantes técnicos, da elaboração do processo de contratação de Tokens; 19-Coautoria, como integrantes técnicos, da elaboração do processo de contratação de Computadores; 20-Coautoria, como integrantes técnicos, da elaboração do processo de contratação de Notebooks e 21-Contratação do Service Desk.

No âmbito da Editora as principais atividades no ano de 2022 foram: 1-Publicação de quatro fascículos do volume 52 da Acta Amazônica; 2-Manutenção da indexação da Acta Amazônica nas bases Scielo, Scopus e Web of Science, com um fator de impacto JCR/SCI 1,090; 3-Produção de 15 obras, sendo 8 livros e 6 cartilhas; 4-Produção de mais de 80 banners digitais para publicidade institucional das atividades do INPA; 5-Produção de 04 vídeos institucionais para reunião do CGEE; 6-Produção de mais de 80 banners digitais para publicidade institucional das atividades do INPA; 7-Produção de 04 vídeos institucionais para reunião do CGEE.

As principais ações e atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio à Pesquisa em Rondônia – NAPRO foram: 1-Reunião com a Comunidade do Rio Sumário do entorno do PARNA Mapinguari (ICMBio) para avaliação das Unidades demonstrativas de SAFs implantadas no projeto PAS/ARPA; 2-Reunião de Planejamento para realização do Workshop de Integração INPA/UNIR a ser realizado em Manaus; 3-Reuniões dos Conselhos Consultivo da Rebio Guaporé e Deliberativo da Resex do Rio Cautário para apresentação das atividades realizadas pelo Núcleo nestas unidades de conservação; 4-Lançamento do “Canal INPA/NAPRO no Youtube, para divulgação das ações do Núcleo de Rondônia; 5-Lançamento do primeiro Boletim informativo NAPRO criado, publicado na versão PDF, com objetivo de propagar as ações do Núcleo de Apoio à Pesquisa em Rondônia; 6-Visita Técnica às comunidades das Reservas Extrativista

do Rio Cautário e Biológica do Guaporé para planejamento de novas ações; 7-Reunião entre INPA/NAPRO, ICMBio e Ecoporé para submissão de proposta para o Edital Floresta+ Amazônia, do PNUD e MMA; 8-Reunião com Ecoporé para planejamento das ações na comunidade do Rio Umari - Lábrea, entorno do PARNA Mapinguari para inclusão em proposta do Edital Floresta+ Amazônia; 9-Reunião com coordenadores dos PPGs do INPA e UNIR para delineamento das apresentações do Workshop de Integração; 10-Submissão de proposta para o Edital Floresta+Amazônia com ICMBio e ECOPORÉ; 11-Tramitação para formalização de parceria institucional com ECOPORÉ; 12-Reunião com a Comitativa INPA e MCTI em Rio Branco com instituições de pesquisa para formalização de parceria; 13-Apoio logístico às parcelas da região de Humaitá do Projeto de Pesquisa em Biodiversidade-PPBio; 14-Submissão de proposta para o Edital Amazônia +10 com o Núcleo do Acre e com INPA/Manaus (Dra. Sonia Alfaia); 15-Coleta de solo e orientação de produtores referente às parcelas de Sistemas Agroflorestais a serem implantados na Rebio Guaporé e Resex Cautário; 16-Reunião com representante da Prefeitura de Ouro D'Oeste para tratar das questões jurídicas da Reserva Florestal do INPA no município e 17-Solenidade de Reestruturação do NAPRO com presença do ministro do MCTI.

As principais ações e atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio à Pesquisa em Santarém/PA - NAPPA/INPA/LBA foram: 1-Atuação ativa e de forma colaborativa como membro titular do Conselho consultivo da A Floresta Nacional do Tapajós - FLONA Tapajós, através de reuniões ao longo ano, na qual são tomadas decisões que contribuem para o melhor desenvolvimento comunitário e manutenção do ecossistema na FLONA Tapajós; 2-Realização de apoio logístico a pesquisas desenvolvidas por pesquisadores do INPA, assim como pesquisas desenvolvidas através de programas de pós-graduação do INPA e instituições associadas; 3-Apoio em atividades desenvolvidas pelo Programa LBA na FLONA Tapajós; 4-Representação do INPA no XII Workshop Brasileiro de Micrometeorologia, no ano de 2022; e 5-Realização de reuniões para termos e acordos de cooperação interinstitucional (UFOPA/IFPA/EMBRAPA/UEPA/ Secretaria Municipal de Meio Ambiente).

O Núcleo de Apoio à Pesquisa em Boa Vista/RR – NAPRR realizou atividades de destaque em 2022 que foram: 1-Apoio a grupos de pesquisa do INPA ou de instituições parceiras que desenvolvem atividades em Roraima (Florestas de Roraima - Monitoramento integrado da biodiversidade e processos ecossistêmicos: efeito de determinantes ambientais em diferentes escalas espaciais e temporais no extremo norte da Amazônia (SIGTEC PRJ 15.169 – PELD Roraima; CNPq/CAPES/FAPs/BC-Fundo Newton - Proc. n. 441575/2016-1 - renovado no segundo semestre de 2020); 2-Parcerias conveniadas com instituições acadêmicas locais com o intuito de fomentar as atividades de pesquisa e apoiar a formação de recursos humanos no nível da pós-graduação (convênio com a UFRR que, em suma, preconiza ações diretas em atividades de campo e aulas ministradas nos cursos de pós-graduação que aquela instituição oferece ao público local) e 3-Participação representativa em órgãos colegiados locais relacionados tanto à CT&I quanto à Conservação Ambiental (em 2022, mesmo com as reuniões de conselhos ainda prejudicados pela pandemia, o INPA voltou a compor o Conselho Estadual de Meio Ambiente - CEMA, participando da 2ª e 3ª Reuniões extraordinárias do CEMA).

As principais ações e atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio à Pesquisa em Rio Branco/AC - NAPAC/INPA/LBA foram: 1-A produção científica em 2022 consistiu na publicação de dois (2) artigos científicos publicados, e um (1) aceite para publicação. Adicionalmente foram publicados cinco (5) artigos de divulgação científica em jornais de notícias da cidade de Rio Branco, Acre. Foram publicados ainda dois (2) resumos expandidos em Congresso Científico; 2-A orientação acadêmica em 2022 resultou em um (1) mestrando do programa Ciflor (UFAC) defendendo sua dissertação, e quatro (4) alunos de graduação concluindo seus projetos de Iniciação Científica (IC) no Programa PIBIC/PAIC do INPA e a Solenidade de Reestruturação do NAPAC com presença do ministro do MCTI.

3.5. Coordenação de Administração (COADI)

A Lei Orçamentária Anual (LOA) aprovou inicialmente em 2022, na ação da Administração da Unidade o valor total de R\$ 22.179.222,00 na fonte 0100, R\$ 512.119,00 na fonte 0150 e para as despesas de Capital o valor de R\$ 1.400.000,00, na fonte 100. No dia 28 de junho, o MCTI efetivou a recomposição do Orçamento Institucional para o valor de R\$ 38.000.000,00, de forma que o planejamento de 2022

inserido em nosso Plano Anual de Capacitação foi executado de forma satisfatória, observadas as eventuais alterações de objeto ocorridas. O Ministério também solicitou ao Instituto a troca da fonte 100 para a fonte 350 no valor de R\$ 2.292.438,00, considerando o superávit financeiro apurado no exercício. Assim, ao final, o Limite Total de Empenho do INPA no exercício de 2022 ficou em R\$ 37.972.442,00.

De igual forma, como medida salutar, na última rodada de crédito, em razão de possibilidade de não finalização de licitações de aquisição de equipamentos, foi necessário realizar remanejamento de créditos orçamentários e alterações de GND e visando à maximização da execução orçamentária, foi solicitado a seguinte troca: a) ADM capital para ADM custeio: Remanejamento do valor de R\$ 280.000,00; b) ECO capital e custeio para ADM custeio: Remanejamento do valor de R\$ 134.000,00 da rubrica de Capital e Remanejamento do valor de R\$ 730.885,30 da rubrica de Custeio e c) GV capital e custeio para ADM custeio: Remanejamento do valor de R\$ 41.565,20 da rubrica de Capital e Remanejamento do valor de R\$ 538.524,42 da rubrica de Custeio.

Nesse sentido, em custeio, foi remanejado para a ação ADM o valor de R\$ 1.724.974,00, com a utilização dos valores nos contratos de manutenção de infraestrutura básica (energia elétrica, vigilância, agentes de portaria, limpeza e conservação, manutenção de veículos, combustíveis, outsourcing de impressão, manutenção de sistemas de refrigeração etc.), considerando que o orçamento previsto em LOA para o Instituto tem-se mostrado insuficiente em decorrência de evidente aumento de preços. Portanto, o valor final da ação da Administração da Unidade foi de R\$ 25.508.757,00, sendo R\$ 24.388.757,00 em custeio e R\$ 1.120.000,00 em capital, valores considerados ainda aquém das necessidades de infraestrutura do Instituto. A execução da LOA ADM 2022 foi de R\$ 24.382.675,26 em custeio e R\$ 1.120.000,00 em capital, o que corresponde a aproximadamente 100% do orçamento recebido para a ação ADM. O valor que não fora liquidado em 2022 foi devidamente inscrito em restos a pagar para garantir a manutenção da infraestrutura nos meses que antecedem o recebimento do orçamento de 2023, considerando ainda que muitos contratos foram firmados no último trimestre de 2022. Nesse sentido, os recursos do INPA estão sendo destinados primordialmente para a manutenção básica da infraestrutura da instituição (energia elétrica, vigilância, limpeza e conservação etc.), que demanda um volume orçamentário considerável para mantê-la.

Outra questão importante diz respeito à escassez de servidores ocasionada pelo crescente número de aposentadorias e não reposição da força de trabalho. O INPA encontra-se com aproximadamente 40% do seu quadro funcional apto a requerer a aposentadoria, o que implica em dizer em provável descontinuidade de linhas de pesquisa e redução drástica na área de gestão. Registre-se que, muito embora a limitação dos recursos financeiros tenha comprometido muitas realizações, ainda assim, os esforços dos gestores e servidores foram para atingir as metas e indicadores de desempenho previstos em documentos de aferição institucional. No que diz respeito à perspectiva para o ano de 2023, a LOA aprovou ao INPA o valor total de R\$ 36.751.867,00, sendo o valor de R\$ 23.209.618,00 aprovados na ação da Administração da Unidade, o que significa uma pequena recomposição orçamentária na ação ADM comparada aos recursos orçamentários de 2022, mas ainda aquém da necessidade do Instituto.

4. Indicadores de Desempenho

Tabela 2. Resultados dos indicadores de desempenho

Relação com o PDU (2021 - 2025)	Indicadores	Un.	Série Histórica					Peso A	Previsão - 2022	Realização - 2022	Variação	Nota	Pontos
			2017	2018	2019	2020	2021		B	C	(%) D	E	H=A*E
Linha Estratégica de Impacto I - Bases Científicas e Tecnológicas para a Amazônia	1. IPUB - Índice de Publicação	Nº	1,58	1,22	1,77	1,64	2,09	3	1,80	1,91	106	10	30
	2. IGPUB - Índice geral de Publicação	Nº	2,97	2,63	3,37	2,37	3,07	3	3,00	2,97	99	10	30
	3. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº	1,11	1,01	1,04	0,98	1,01	3	1,00	1,13	113	10	30
	4. IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	3,32	2,10	3,00	1,20	1,22	3	1,20	5,06	422	10	30
	5. IEIC - Índice de Espécimes Incorporadas, identificadas nas Coleções	%	25,90	17,55	21,40	8,00	4,05	3	5,00	5,22	104	10	30
Linha Estratégica de Impacto II - Formação de Pessoas para atuar com questões amazônicas	6. PPCI - Programas e Projetos de Cooperação Internacional	Nº	69	48	34	6	6	3	10	13	130	10	30
	7. PPCN - Programas e Projetos de Cooperação Nacional	Nº	134	65	47	34	35,00	3	45	41	91	10	30
	8. IODT - Índice de Orientação de Teses Defendidas	Nº/téc.	2,83	2,50	2,90	2,65	2,02	3	2,00	2,60	130	10	30
	9. IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº	4,05	3,56	2,48	1,94	1,95	1	1,50	2,20	147	10	10
	10. IPVCI - Índice de Publicações Vinculadas à Convênios Internacionais	%	34	90	97	34	73	3	40	100	250	10	30
	11. IPMDC - Índice de Produção de Materiais Didático-Científicos	Nº	9,13	9,32	9,40	16,23	19,41	2	10,00	10,81	108	10	20
Linha Estratégica de Impacto IV - Socialização do Conhecimento sobre a Amazônia	12. ETCO - Eventos Técnicos Científicos	Nº	499	560	662	209	325	3	160	230	144	10	30
	13. ICE - Índice de Comunicação e Extensão	Serv./téc.	172	226	173	74	202	3	72	58	81	8	24

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA – INPA

Linha Estratégica de Impacto V - Serviços e tecnologias para a Amazônia	14. PcTD - Processos e Técnicas desenvolvidos	Nº	1,15	1,39	1,17	1,20	1,32	2	1,00	1,13	113	10	20
OE 01 - Desenvolver estratégias de captação, geração e administração de recursos financeiros	15. IEO - Índice de Execução Orçamentária	%	149,00	92,00	98,00	96,17	99,99	3	90,00	99,98	111	10	30
	16. RREO - Índice de Relação entre Receitas Extraorçamentárias e Orçamentárias	%	-	-	23,00	11,50	30,00	1	11,00	19,58	178	10	10
	17. IEPCI - Índice de execução dos recursos PCI (*)	%	-	-	-	98,32	99,65	1	100,00	97,96	98	10	10
OE 03 - Realizar Gestão por competências	18. ICT - Índice de Capacitação e Treinamento	Nº	-	-	-	0,80	0,80	1	0,75	0,93	124	10	10
	19. PRB - Participação Relativa de Bolsistas (**)	%	46,10	58,42	54,02	53,33	47,84	0	90,00	67,48			
	20. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (**)	%	23,75	23,94	30,09	30,81	32,51	0	33,00	34,53			
OE 16 - Estimular a avaliação dos impactos socioambientais de políticas públicas aplicadas à Amazônia	21. IIS - Índice de Inclusão Social	Nº	0,75	0,68	0,74	0,85	0,82	3	0,70	0,87	124	10	30
Totais (Pesos e Pontos)								47					464
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)		9,87											NOTA
CONCEITO		EXCELENTE											

Fonte: INPA/2022.

(*) indicador novo em 2020

(**) sem peso e sem meta, só coleta de dados para a gestão

Tabela 3: Resultados Obtidos

Relação com o PDU (2021 - 2025) / Indicadores	Resultados	
	Previsto	Executado
Linha Estratégica de Impacto I - Bases Científicas e Tecnológicas para a Amazônia		
1. IPUB	1,80	1,91
NPSCI		292,00
TNSE		153,00
2. IGPUB	3,00	2,97
NGPB		454,00
TNSE		153,00
3. PPBD	1,00	1,13
PROJ		136,00
TNSEp		120,00
4. IMCC	1,20	5,06
IRCC		0,45
NTCC		9,00
5. IEIC	5,00	5,22
IICC		0,47
NTCC		9,00
Linha Estratégica de Impacto II - Formação de Pessoas para atuar com questões amazônicas		
6. PPCI	10	13
NPPCI		13
7. PPCN	45	41
NPPCN		41
8. IODT	2,00	2,60
(NTD* 3) + (NDM*2)+ (NME*1)		100,00
TNSEo		90,00
9. IEVIC	1,50	2,20
NE		303,00
TNSE-B		138,00
10. IPVCI	40	100
PCPI		4
NTPCCI		4
11. IPMDC	10,00	10,81
(Número Periódicos e Livros * 3) + (Número Mater. Didáticos e Multimídia * 2)		292,00
FBC = Unidade: Número de itens por técnico, com duas casas decimais		27,00
Linha Estratégica de Impacto IV - Socialização do Conhecimento sobre a Amazônia		
12. ETCO	160	230
NETCO		230
13. ICE	72	58
NPE+NE+NCE+NCI = N.º Proj. Expos., Com. Externos, Com. Internos e Bases de Dados		1.569
FBC		27
Linha Estratégica de Impacto V - Serviços e tecnologias para a Amazônia		
14. PcTD	1,00	1,13
NPTD		36,00

Relação com o PDU (2021 - 2025) / Indicadores	Resultados	
	Previsto	Executado
TNSET		32,00
OE 01 - Desenvolver estratégias de captação, geração e administração de recursos financeiros		
15. IEO	90,00	99,98
VOE		37.966.346,87
LEA		37.972.442,00
16. RREO	11,00	19,58
RE		8.706.395,70
OCC		35.750.727,00
17. IEPCI	100,00	97,96
VTR		2.543.580,00
VTRP		2.596.680,00
OE 03 - Realizar Gestão por competências		
18. ICT	0,75	0,93
Somatório (OS, M, NH, MH, PERC. e ME)		2,80
19. PRB	90,00	67,48
NTB		944,00
NTS		455,00
20. PRPT	33,00	34,53
NPT		240,00
NTS		455,00
OE 16 - Estimular a avaliação dos impactos socioambientais de políticas públicas aplicadas à Amazônia		
21. IIS	0,70	0,87
NPMCS		84,00
TNSE		97,00

Fonte: INPA/2022.

INPA
 INSTITUTO NACIONAL DE
 PESQUISAS DA AMAZÔNIA

4.1. Análise Individual dos Indicadores

4.1.1. Linha Estratégica de Impacto I - Bases científicas e tecnológicas para conservação e desenvolvimento sustentável da Amazônia

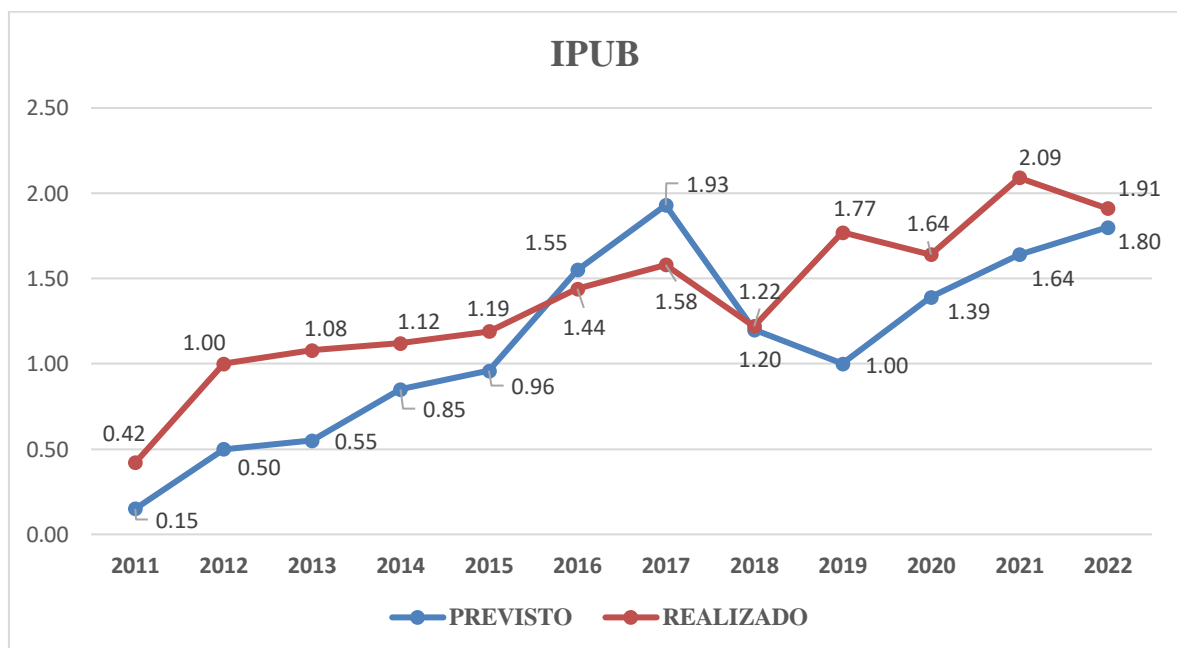
Significado: Fomentar, consolidar e ampliar competências estratégicas em C,T&I relacionadas à aplicação de conhecimentos para sustentabilidade (social, econômica e ambiental) da Amazônia.

Objetivo Estratégico: Gerar pesquisas científicas e desenvolvimento tecnológico.

Indicadores:

(1) **IPUB - Índice de Publicações**

Gráfico 4: Evolução histórica - IPUB



Fonte: INPA/2022.

Memória de Cálculo

$$\text{IPUB} = \text{NPSCI} / \text{TNSE}$$

Unidade: N° de publicações por técnico de nível superior, com duas casas decimais.

NPSCI = Número de publicações, no ano, em periódicos com ISSN e indexados nas bases WoS/SCI e SCOPUS.

OBS¹: resumos expandidos não devem ser incluídos.

TNSE = Número de técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico (Pesquisadores e Tecnologistas), com no mínimo doze meses de atuação.

OBS¹: Não computar servidores da carreira de Gestão.

OBS²: Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo, em tabela própria contendo as colunas a seguir: 1. Nome do Técnico; 2. Cargo; 3. Lotação; 4. Número de Publicações; 5. Relação de publicações.

Resultados

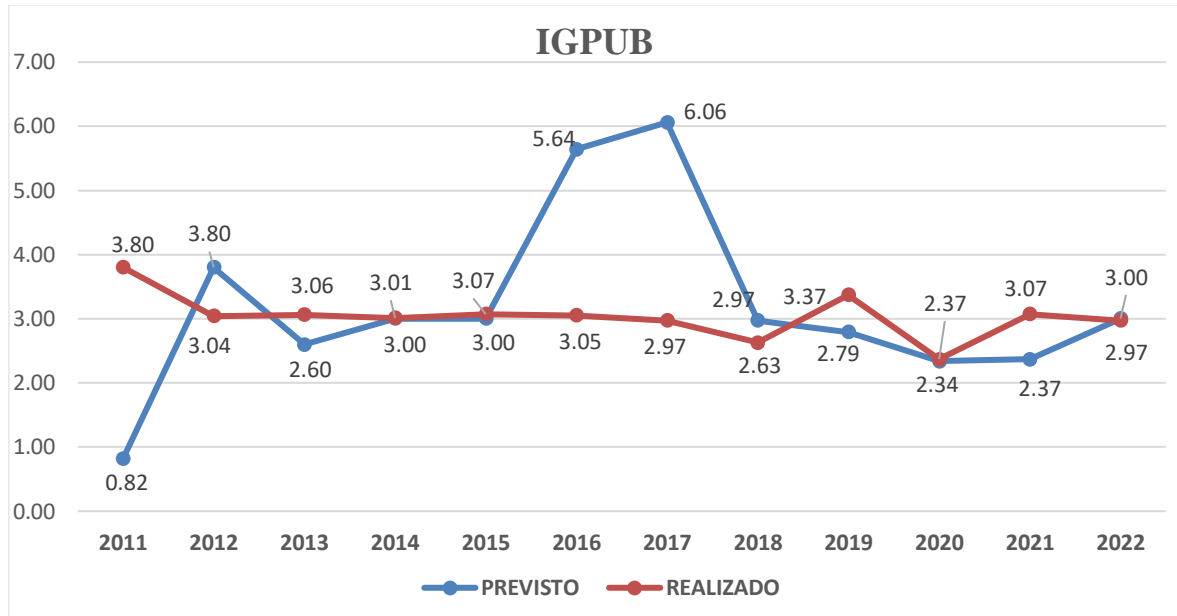
Variáveis	Anual
NPSCI	292,00
TNSE	153,00
IPUB	1,91
Previsões/2022	1,80

Comentário/Justificativa:

A produção bibliográfica dos pesquisadores e tecnólogos do INPA foi extraída da base de dados de currículos da Plataforma Lattes. A indexação das revistas na Base Science Citation Index Expanded-SCI Expanded/Web of Science foi verificada no endereço eletrônico <https://mjl.clarivate.com/home>. Para a Base Scopus foi usado o Portal de Periódicos da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Para a classificação dos artigos em áreas de conhecimento da CAPES foi usado o nível de grandes áreas. O fator de impacto das revistas foi retirado da base Incites Journal Citation Reports - JCR (Clarivate Analytics) via Portal de Periódicos da CAPES. Foram publicados 292 artigos em 174 diferentes revistas. As revistas onde os pesquisadores e tecnólogos mais publicaram foram: Zootaxa, Acta Amazonica, Journal of Biogeography, Forest Ecology and Management, Frontiers in Ecology and Evolution, Hydrobiologia. Também foram publicados artigos em revistas de alto impacto como a Nature Medicine, Science, Nature Geoscience, Nature Ecology & Evolution, entre outras. No ano de 2022 houve uma redução de 14,37% na quantidade de artigos publicados em relação ao ano de 2021. Esse já era um resultado esperado, pois em 2021 houve um aumento de 21% no número de artigos indexados publicados. Esse aumento foi explicado como resultado do regime de trabalho remoto, ao qual a maioria dos pesquisadores estava submetida, em decorrência da faixa etária. Esse tempo foi usado para produzir artigos com dados e resultados produzidos em anos anteriores. Em 2022 ocorreu o retorno ao trabalho presencial e os pesquisadores retomaram suas atividades nos laboratórios e nas atividades de campo, reduzindo o tempo de dedicação à elaboração dos artigos. Em relação as áreas de conhecimento da CAPES cerca de 68,5% dos artigos publicados estão na grande área Ciências Biológicas, 16,1% nas Ciências Agrárias, 7,5% nas Ciências Humanas, 3,8% nas Ciências da Saúde e 2,4% nas Ciências Exatas e da Terra e 1,7% na Multidisciplinar.

(2) IGPUB - Índice Geral de Publicações

Gráfico 5: Evolução histórica - IGPUB



Fonte: Inpa/2022.

Memória de Cálculo

IGPUB = NGPB / TNSE

Unidade: N° de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = (Número de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + Número de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Número de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + Número de capítulo de livros) no ano.

TNSE = Σ dos Técnicos de Nível Superior vinculado e diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

OBS: considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

Resultados:

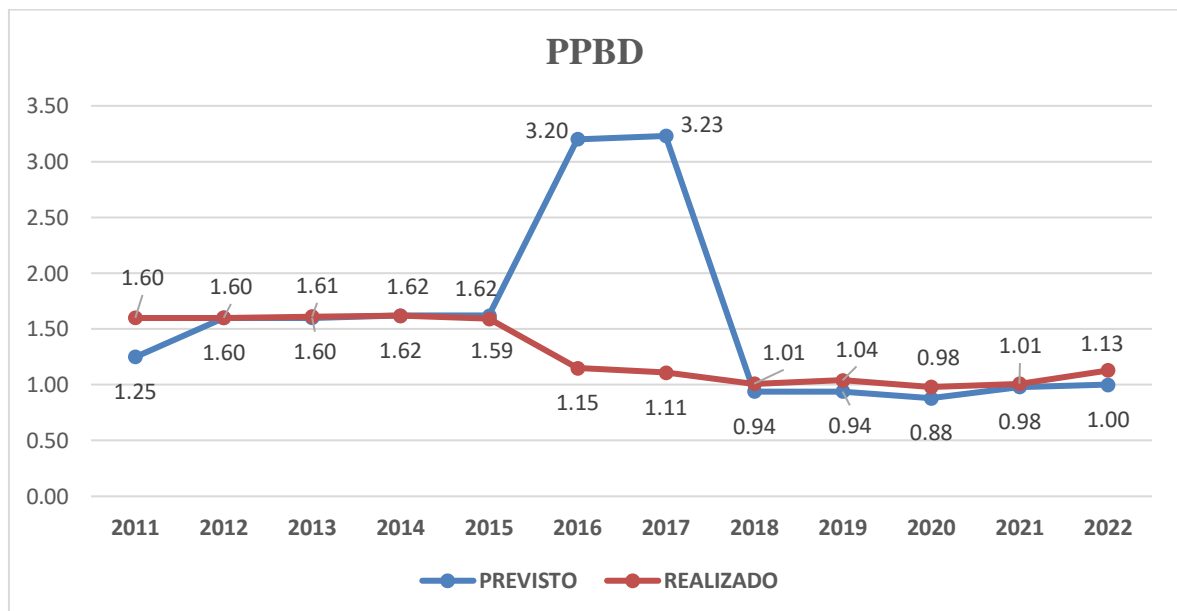
Variáveis	Anual
NGPB	454,00
TNSE	153,00
IGPUB	2,97
Previsões/2022	3,00

Comentário/Justificativa:

A produção bibliográfica dos pesquisadores e tecnologistas do INPA foi extraída da base de dados de currículos da Plataforma Lattes. Para a composição deste indicador foram considerados capítulos de livros, trabalhos completos publicados em anais de congresso, artigos publicados em revista de divulgação científica, artigos publicados em revistas com ISSN e artigos publicados em revistas indexadas no SCI Expanded / Web of Science ou SCOPUS. Do quantitativo de 454 publicações realizadas, 64% são de artigos indexados no SCI Expanded ou SCOPUS e 19% são de artigos publicados em revistas com ISSN. A meta pactuada em 2022 foi alcançada em 99%. Em comparação a 2021, ocorreu um decréscimo de 9,4% no número de publicações que contribuem para o IGPUB. Isso se deve principalmente a diminuição da quantidade de artigos indexados produzidos, o que já foi discutido no Indicador IPUB.

(3) PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

Gráfico 6: Evolução histórica - PPBD



Fonte: INPA/2022.

Memória de Cálculo:

PPBD = PROJ / TNSEp

Unidade: N°, com duas casas decimais.

PROJ = N° total de projetos desenvolvidos no ano.

TNSEp = ∑ dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa científica (pesquisadores e tecnologistas), com doze ou mais meses de atuação no INPA completados ou a completar na vigência do TCG.

Resultados:

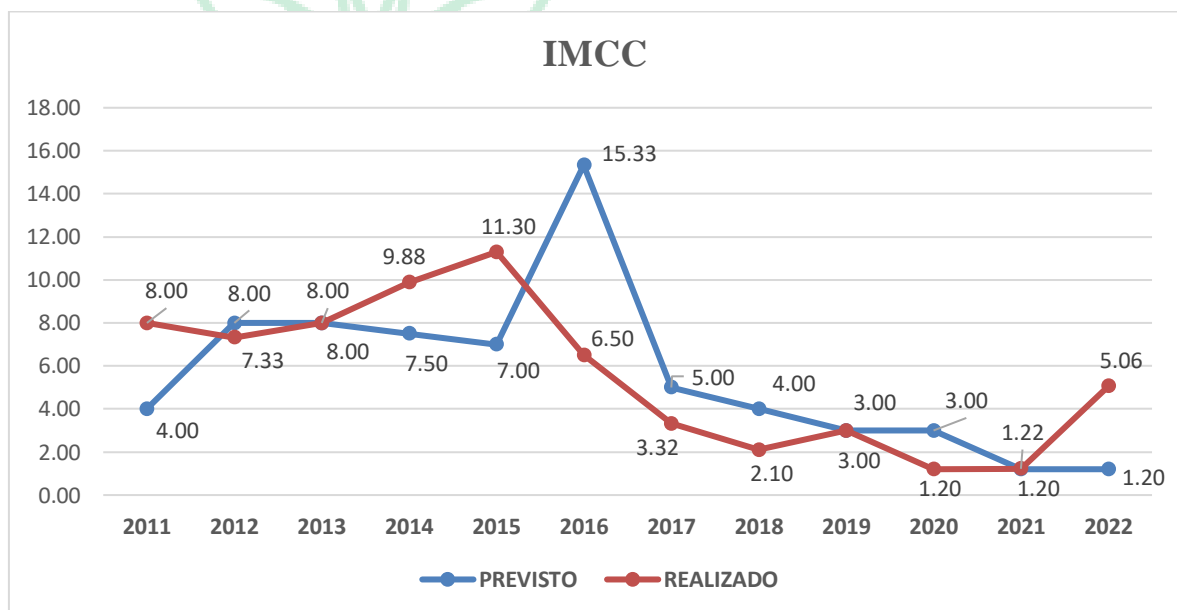
Variáveis	Anual
PROJ	136,00
TNSEp	120,00
PPBD	1,13
Previsão/2022	1,00

Comentário/Justificativa:

Para a composição deste indicador foram considerados os projetos de Pesquisa Básica que foram iniciados, finalizados ou que estão em execução no ano de 2022. Todos os projetos considerados para compor este indicador estão registrados na base de dados do Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas – SIGTEC. No ano de 2022 o resultado pactuado para o PPBD foi alcançado. Não houve a diminuição, nem aumento significativo da meta pactuada.

(4) IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas

Gráfico 7: Evolução histórica - IMCC



Fonte: INPA/2022.

Memória de Cálculo:

IMCC = IRCC / NTCC * 100

Unidade: % com duas casas decimais

IRCC = N° de espécies registradas para cada coleção/ N° total de registros de cada coleção no período [somatório (N° Coletas Coleção i / Total Coleção i)]

NTCC = N° total de coleções científicas da UP.

Resultados:

Variáveis	Anual
IRCC	0,45
NTCC	9,00
IMCC	5,06
Previsões/2022	1,20

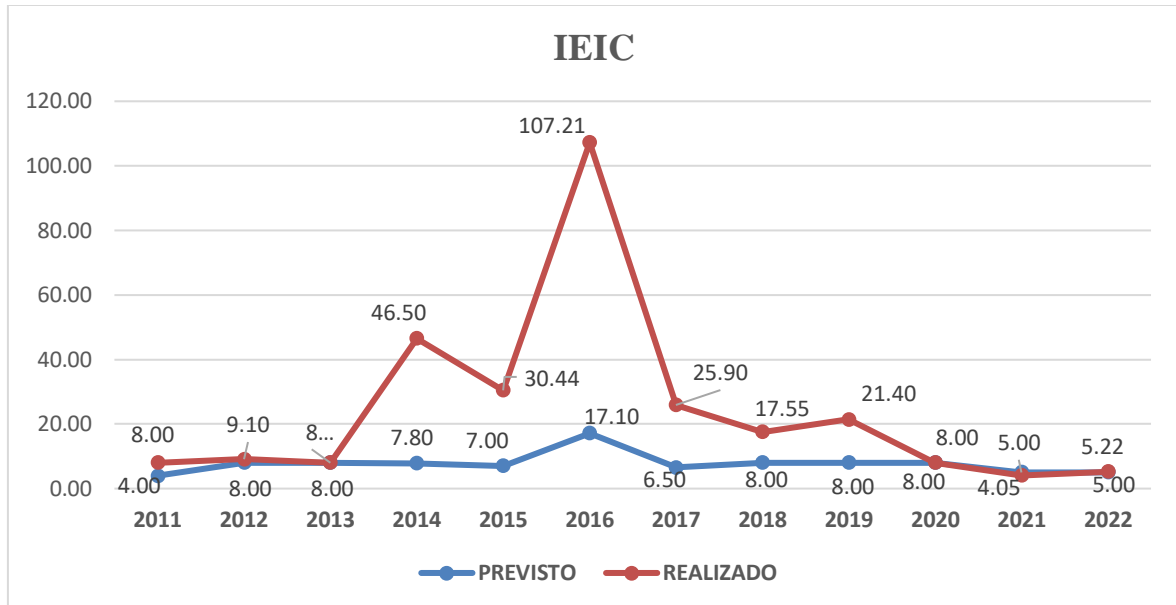
Comentário/Justificativa:

Para o ano de 2022 os acervos do PCCB apresentaram um acréscimo substancial no Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas (IMCC) em relação ao ano de 2021, com um valor de IMCC de 5,06 (IMCC de 2021 foi de 1,20). Dessa forma, o índice atingiu e ultrapassou a previsão traçada para 2022 de 1,20. A incremento nos números de registros totais e identificados foi alcançado principalmente graças à forte retomada de trabalhos de campo e inventários ao longo de 2022. Após longo período em que a realização de atividades de campo foi prejudicada pela pandemia Covid-19, diversas expedições foram realizadas em 2022, tanto inventários multi taxonômicos realizados pelo coletivo de várias coleções (e.g., Expedição do Greenpeace para levantar informações e realizar inventários sobre a biodiversidade do Rio Manicoré para subsidiar a criação de uma nova reserva de proteção como Unidade de Conservação no Estado do Amazonas) quanto expedições menores organizadas por alunos, bolsistas, técnicos e curadores das coleções e também entrada de material proveniente de trabalhos de pós-graduação e outros pesquisadores colaboradores. Essas expedições possibilitaram a amostragem e coleta de centenas de exemplares da fauna e flora que foram identificados e catalogados nos acervos do Programa de Coleções. Desse modo, todos os acervos apresentaram incrementos leves ou significativos dos registros totais ou registros percentuais ao longo do ano de 2022. Além disso cabe destacar que os 7 (sete) bolsistas de PCI-D que foram designados às curadorias do Programa de Coleções no final de 2021 e atuaram ao longo de 2022 tiveram um papel absolutamente essencial nas atividades de manutenção, gestão e incremento dos acervos e bancos de dados das Coleções. Diante da carência de pessoal que acomete todas as curadorias, a atuação dos bolsistas de PCI é considerada imprescindível para as atividades das 9 Coleções e esperamos contar com a continuidade e expansão dessas bolsas, uma vez que são apenas 7 bolsas frente às 9 coleções do Programa.

INSTITUTO NACIONAL DE
PESQUISAS DA AMAZÔNIA

(5) IEIC - Índice de Espécimes Incorporados e Identificados nas Coleções

Gráfico 8: Evolução histórica - IEIC



Fonte: INPA/2022.

Memória de Cálculo:

$$\text{IEIC} = (\text{IICC} / \text{NTCC}) * 100$$

Unidade: % com duas casas decimais

IICC = N° de Registros identificados para cada Coleção no período / N° total de Registros em cada Coleção, no período.

NTCC = N° de Coleções Científicas da UP.

Resultados:

Variáveis	Anual
IICC	0,47
NTCC	9,00
IEIC	5,22
Previsões/2022	5,00

Comentários/Justificativas:

O valor alcançado para o Índice de Espécimes Identificados nas coleções IMRI (IEIC), de 5,22 esteve dentro do valor pactuado de 5,00 reforçando a tendência de se aproximar ou superar a previsão e de ser igual ou maior que o de registros totais. Tal padrão é explicado por sempre haver incorporação de novas identificações atualizadas de material já consignado. Complementarmente, o uso e impacto dos acervos do Programa de coleções incrementou substancialmente para o ano de 2022. Cabe destacar que todas as Coleções, além da entrada e identificação de registros novos e identificações do material já consignado, realizam continuamente inúmeras outras atividades inerentes às suas funções científicas e quem são importantes componentes do uso e impacto dos acervos das Coleções do INPA. Entre elas, podemos citar os diversos empréstimos de materiais científicos, recebimento de dezenas de visitantes científicos ou da sociedade geral, além do fornecimento de material para

feiras de ciências e atendimento de escolas. Durante o ano de 2022 diversas participações em palestras virtuais, webinars, Semana Nacional da Ciência e Tecnologia, Semana Nacional da Ciência e Tecnologia Ribeirinha, ‘Simpósio Coleções Científicas e a construção do conhecimento’ no MPEG em Belém, PA, Lives, entre outras foram realizadas pelos curadores e técnicos do Programa.

4.1.2. Linha Estratégica de Impacto II - Formação de pessoas que atuam com questões Amazônicas

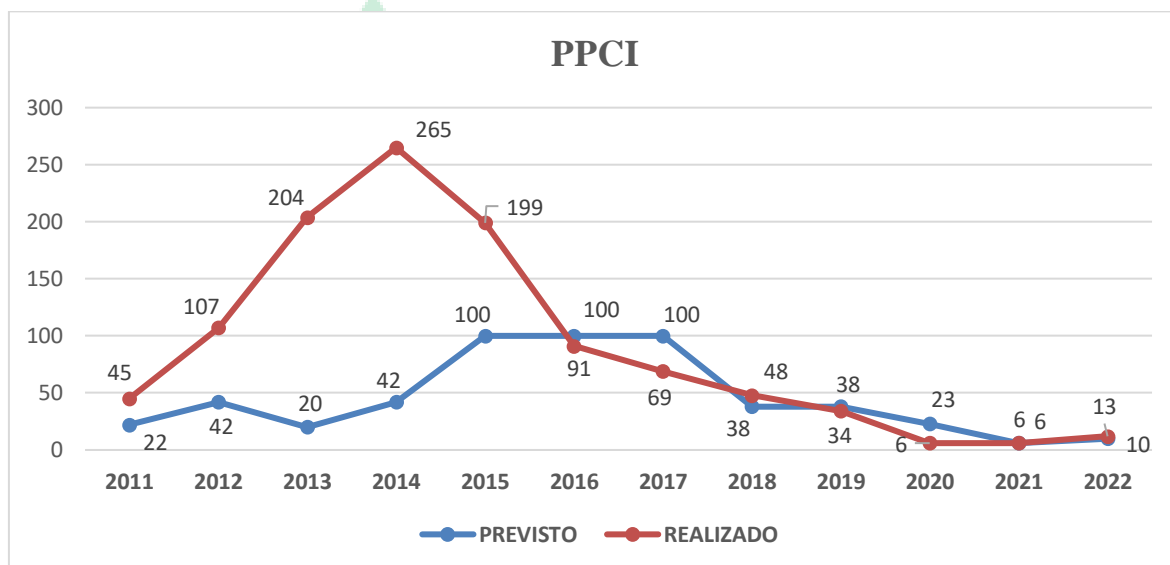
Significado: Formar e desenvolver as competências e habilidades de pessoas na Amazônia.

Objetivo Estratégico: Fortalecer as ações de capacitação em C, T&I em todos os níveis de educação.

Indicadores:

(6) PPCI - Programas e Projetos de Cooperação Internacional

Gráfico 9: Evolução histórica - PPCI



Fonte: INPA/2022.

Memória de Cálculo:

PPCI = NPPCI

Unidade: Nº sem casa decimal

NPPCI = Número de programas e projetos vigentes em parceria formal com instituições estrangeiras no período. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a País.

OBS¹: Deverá constar, obrigatoriamente, em apêndice próprio, tabela contendo as seguintes colunas de informações sobre cada Cooperação: 1. Programa/Temática do Acordo; 2. Descrição do Acordo; 3. Nome da Instituição Parceira Estrangeira (não basta apenas citar a sigla); 4. País (caso não seja Organismo Internacional); 5. Período de Vigência; 6. Resultados apresentados no ano; e 7. Observações.

OBS²: Parceria formal é o ato assinado pelo dirigente máximo da instituição, ministério ou país juntamente com a contraparte estrangeira (ou a quem este delegar).

Resultados:

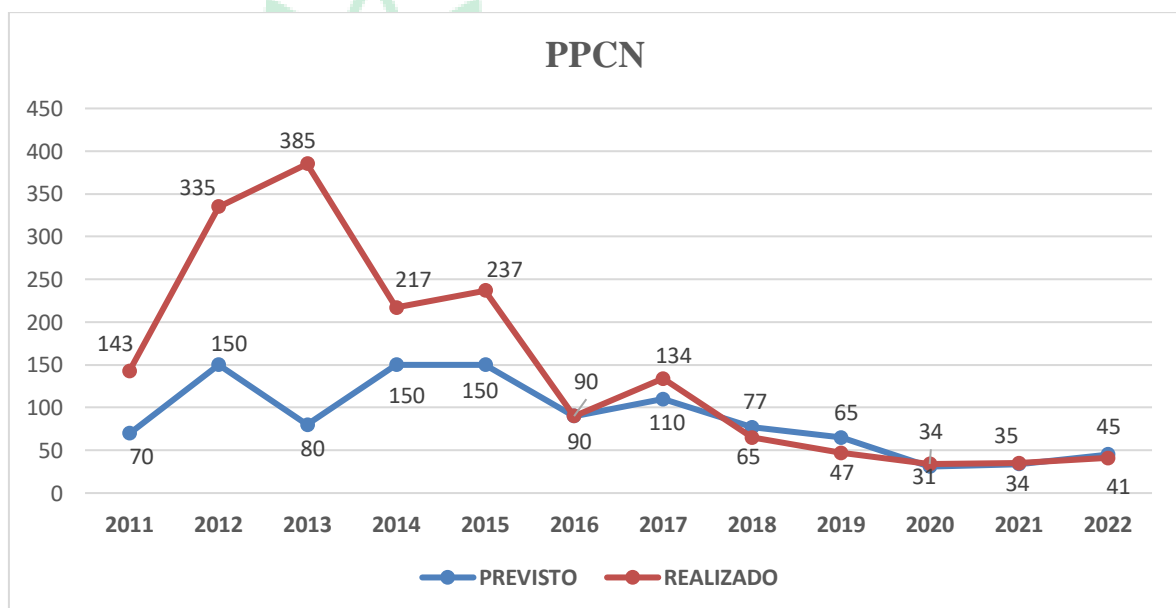
Variáveis	Anual
NPPACI	13
PPACI	13
Previsões/2022	10

Comentário/Justificativa:

No período de 2022, o número de Cartas Convite e de solicitações de Expedições Científicas foram superiores ao previsto. Interpretamos que isso se deve a normalização das rotinas das atividades científicas do INPA pós-pandemia, que permitiu a continuidade dos experimentos científicos previstos nos projetos ora vigentes.

(7) PPCN - Programas e Projetos de Cooperação Nacional

Gráfico 10: Evolução histórica - PPCN



Fonte: INPA/2022.

Memória de Cálculo:

PPCN = NPPCN

Unidade: N° sem casa decimal.

NPPCN = Número de Programas e Projetos vigentes em parceria formal com instituições nacionais no ano.

OBS¹: Considerar apenas os Programas e Projetos vigentes em parceria formal com instituições nacionais. Deverá constar, obrigatoriamente, em apêndice próprio, tabela contendo as seguintes informações sobre cada Cooperação: 1. Programa/Temática do Acordo; 2. Descrição do Acordo; 3. Nome da Instituição Parceira (não basta apenas citar a sigla); 4. Período de Vigência; 5. Resultados apresentados no ano; e 6. Observações.

OBS²: Parceria formal é o ato assinado pelo dirigente máximo da instituição juntamente com a contraparte (ou a quem este delegar).

Resultados:

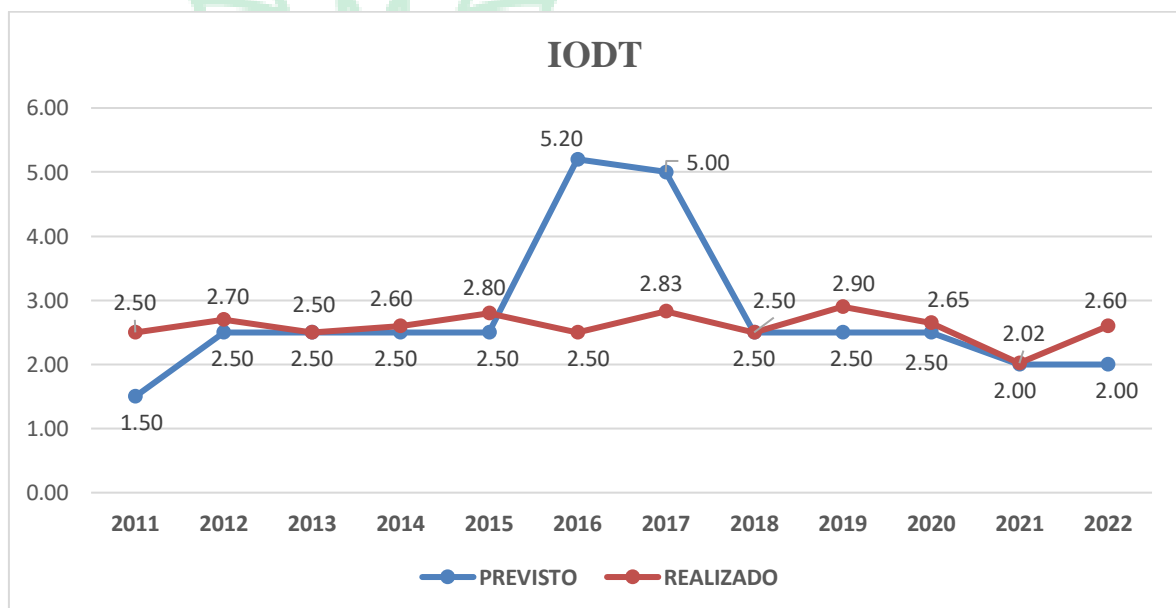
Variáveis	Anual
NPPACN	41
PPACN	41
Previsões/2022	45

Comentário/Justificativa:

No período de 2022, apesar de ter havido um acréscimo de 14 parcerias firmadas, sete parcerias perderam suas vigências no período, não tendo sido possível suas renovações em tempo hábil por razões diversas.

(8) IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

Gráfico 11: Evolução histórica - IODT



Fonte: INPA/2022.

Memória de Cálculo:

$$\text{IODT} = [(\text{NTD} * 3) + (\text{NDM} * 2) + (\text{NME} * 1)] / \text{TNSE}_o$$

Unidade: N°

NTD = N° de Teses de Doutorado defendidas (peso 3)

NDM = N° de Dissertações de Mestrado defendidas (peso 2)

NME = N° de Monografias de Especialização defendidas (peso 1)

TNSE_o = considerar apenas os pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores. Considerar também, a orientação das dissertações e teses por pesquisadores em outras instituições que não o INPA.

Resultados:

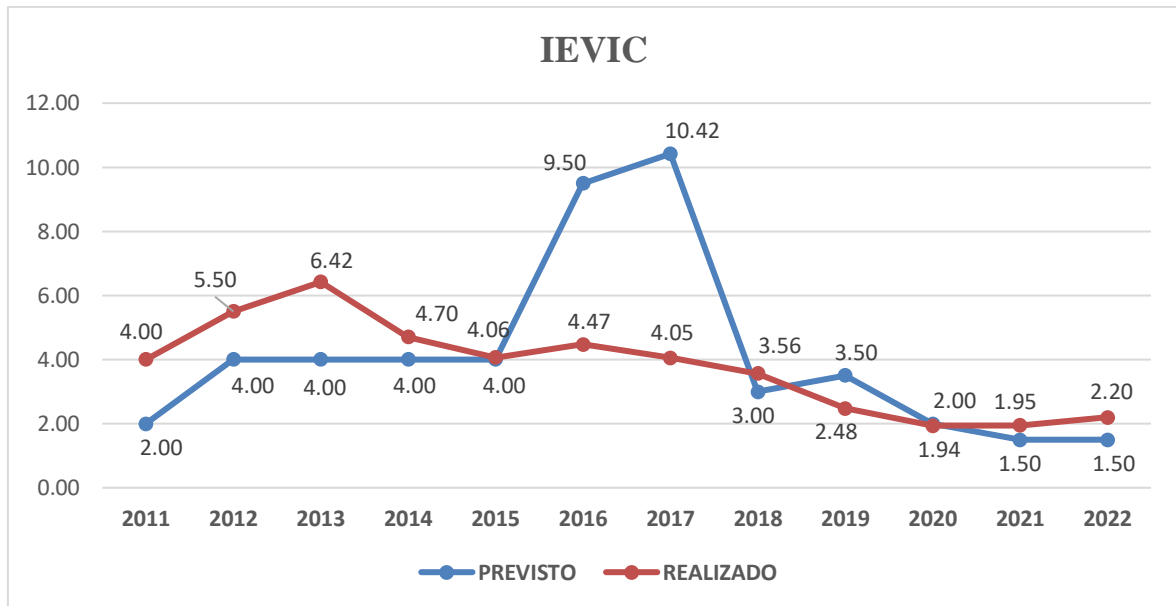
Variáveis	Anual
NTD	34,00
NDM	66,00
NME	0,00
TNSEo	90,00
IODT	2,60
Previsões/2022	2,00

Comentário/Justificativa:

O indicador de orientações de dissertações e teses defendidas (IODT) do Programa de Pós-Graduação do INPA em 2022 refletiu a expectativa de aumento do número de defesas devido ao acúmulo das defesas não realizadas em 2021, ocasionado pela pandemia de COVID-19. Atingimos o índice IODT de 2,60. Em termos de números absolutos, o reflexo da pandemia ainda causa uma redução drástica de nas defesas de Mestrado e Doutorado de 2020 (total 177) para 2022 (total 100), em parte esperada pela impossibilidade de os alunos executarem suas atividades de forma presencial. Um fato que agravou estes números foi também a redução do quadro de servidores credenciados em programas de pós-graduação. No ano de 2022, 1 (um) servidor se aposentou reduzindo ainda mais a força de trabalho para um total 90 servidores ativos aptos a orientar em Programas de Pós-graduação. Por outro lado, essa redução do quadro de orientadores contribuiu para alcançar o índice em termos relativos de orientações defendidas.

(9) IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

Gráfico 12: Evolução histórica – IEVIC



Fonte: INPA/2022.

Memória de Cálculo:

$$\text{IEVIC} = \text{NE} / \text{TNSE}_B$$

Unidade: N°, com duas casas decimais.

NE = N° de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto.

TNSE_B = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas - menos bolsistas), com doze ou mais meses de atuação no INPA completados ou a completar na vigência do TCG.

Resultados:

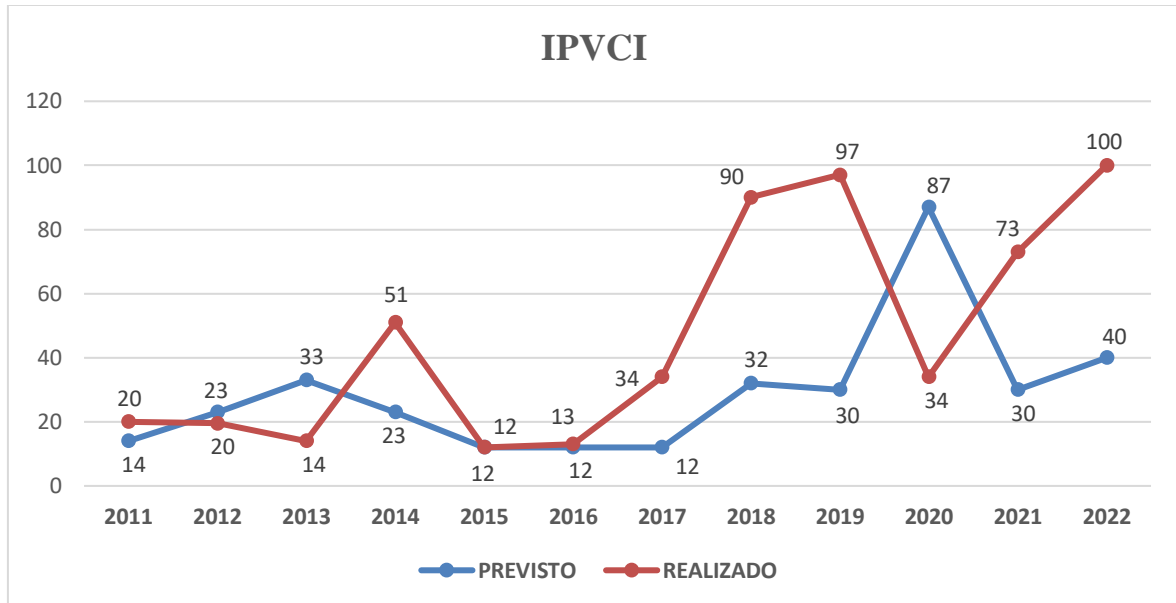
Variáveis	Anual
NE	303,00
TNSE-B	138,00
IEVIC	2,20
Previsões/2022	1,50

Comentário/Justificativa:

Este índice está diretamente relacionado à contribuição do INPA na formação científica de estudantes em nível de graduação. O resultado anual para o indicador IEVIC foi superior ao valor pactuado para o ano de 2022. Foi mantida a média da quantidade das bolsas, entretanto, o número de pesquisadores/tecnologistas disponíveis para as orientações foi menor em relação ao ano anterior.

(10) IPVCI - Índice de Publicações Vinculadas a Convênios Internacionais

Gráfico 13: Evolução histórica - IPVCI



Fonte: INPA/2022.

Memória de Cálculo:

IPVCI = (PCPI / NTPCCI) * 100

Unidade: % sem casa decimal.

PCPI = N° de trabalhos em revistas especializadas, livros ou capítulos originados em função do convênio tendo pesquisador ou tecnologista do Instituto como autor.

NTPCCI = N° total de publicações em revistas especializadas, livros ou capítulos originados em função do convênio internacional.

Resultados:

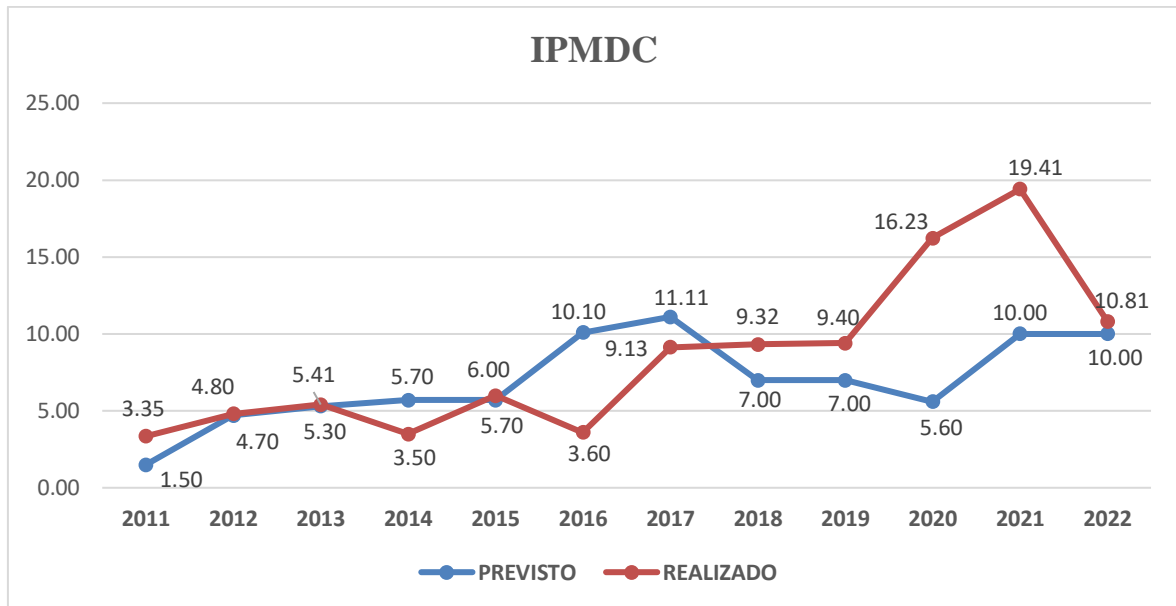
Variáveis	Anual
PCPI	4
NTPCCI	4
IPVCI	100
Previsões/2022	40

Comentário/Justificativa:

Toda a produção científica dos acordos internacionais constam participação dos pesquisadores do INPA como autores.

(11) IPMDC - Índice de Produção de Materiais Didático-Científicos

Gráfico 14: Evolução histórica - IPMDC



Fonte: INPA/2022.

Memória de Cálculo:

IPMDC = (Nº de periódicos e livros*3) + (Nº de Mat. Didáticos e Multimídia*2) / FBC

Unidade: Nº de itens por técnico, com duas casas decimais

FBC = Nº de funcionários, bolsistas e cedidos, vinculados diretamente à Comunicação e Extensão.

Obs: $IPMDC = \{N^\circ \text{ de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados } \times 3\} + \{N^\circ \text{ de materiais didáticos especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, etc. produzidos } \times 2\} + \{N^\circ \text{ de multimídia (CD ROM's e Vídeos) editados } \times 2\}$.

Resultados:

Variáveis	Anual
Somatório	292,00
FBC	27,00
IPMDC	10,81
Previsão /2022	10,00

Comentários/Justificativa:

Apesar de termos atingido a meta é importante observar que a não concretização do contrato de produção gráfica afetou a capacidade de produção neste quesito, pois alguns livros planejados para serem impressos deixaram de ser feitos. Outro ponto a levar em consideração foi a inclusão, nos cálculos deste indicador, dos capítulos de livros realizados. Isso porque muitos trabalhos tecnico-científicos de interesse mais geral foram publicados em livros organizados por outras instituições, e assim, pela natureza dos conteúdos, optou-se pela inclusão neste indicador. Apesar de cumprir a meta, vale mencionar a acentuada queda entre 2021 e 2022 (indo de 19,4 para 10,81). Isso provavelmente se deve à menor produção de produtos de divulgação visual, que em anos anteriores

foram contabilizados como os cards, artes gráficas e fotos tratadas de publicações digitais, que compuseram o item Multimídias.

4.1.3. Linha Estratégica de Impacto IV - Socialização do Conhecimento sobre a Amazônia

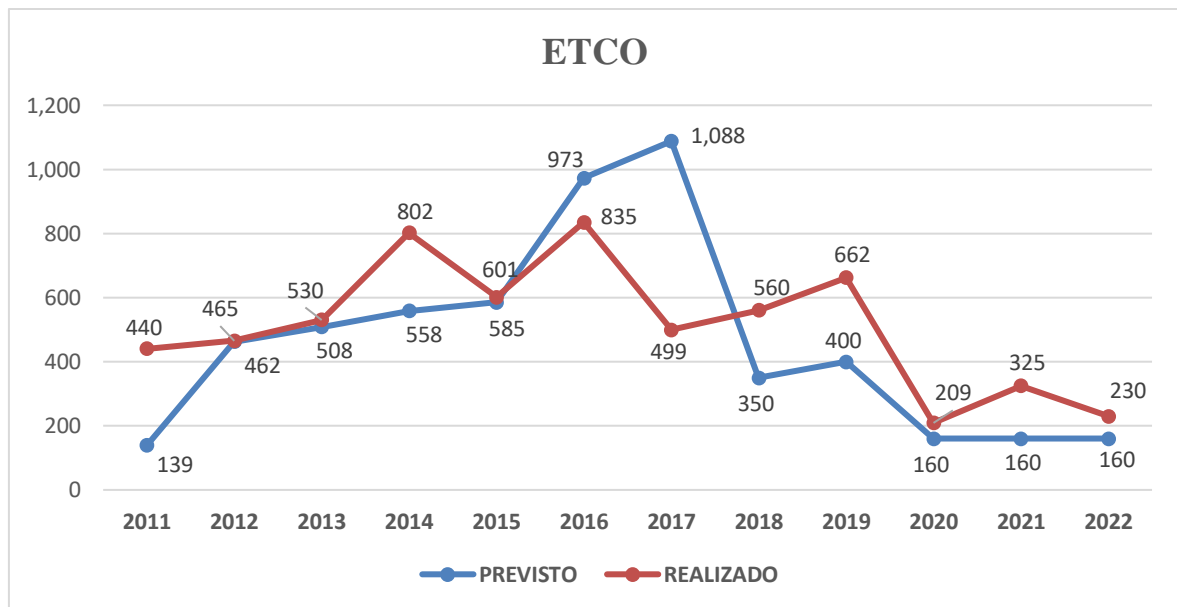
Significado: Difundir conhecimentos científicos e tecnologias resultantes das pesquisas à sociedade.

Objetivo Estratégico: Aprimorar as iniciativas de popularização da ciência e intensificar a comunicação e o relacionamento com a sociedade.

Indicadores:

(12) ETCO - Eventos Técnico-Científicos Organizados

Gráfico 15: Evolução histórica - ETCO



Fonte: INPA/2022.

Memória de Cálculo:

ETCO = [(Nº de Congressos * 3) + (Nº de Cursos, Seminários, Oficinas e Treinamentos * 2) + (Nº de Palestras * 1)]

Unidade: Nº sem casas decimais

P = Peso (até 20 horas = 1; de 20-40 horas = 2; + de 40 horas = 3)

Resultados:

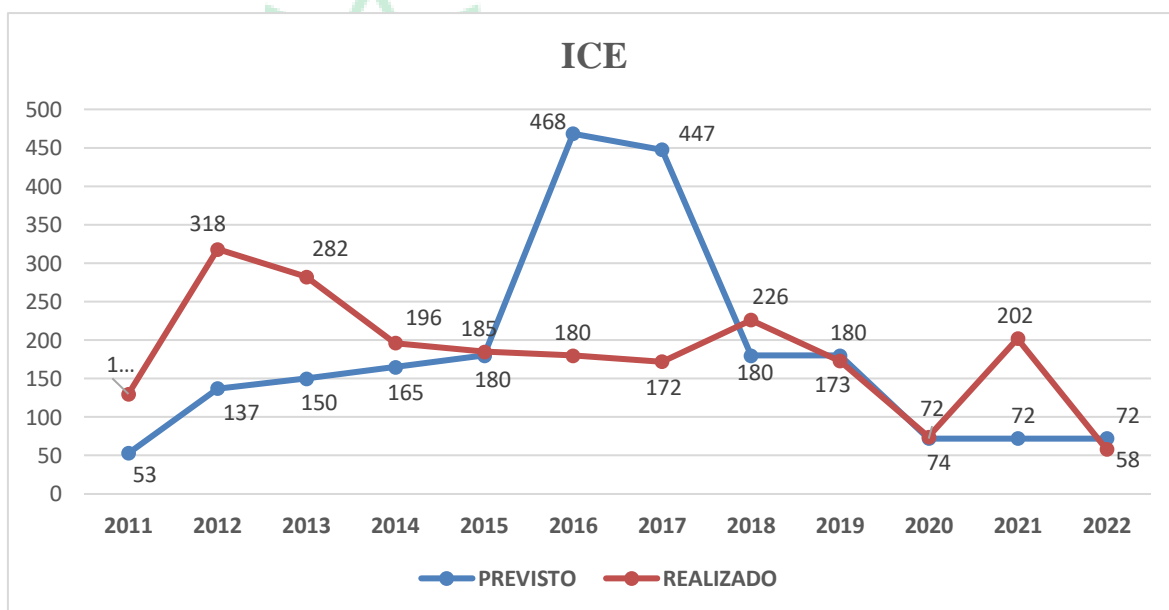
Variáveis	Anual
NETCO	139
ETCO	230
Previsão/2022	160

Comentários/Justificativa:

O indicador ultrapassou a meta, o que já vinha ocorrendo em anos anteriores. No entanto, este é um indicador de difícil obtenção de todos os dados, pois a fonte primária de informações são os registros no CV Lattes dos pesquisadores, e algumas das informações demandadas não são informadas ali, como por exemplo o número de horas do evento, local ou o número de participantes. Podemos dizer que o indicador está subdimensionado, pois a fórmula demanda pesos diferentes para os eventos com base em número de horas, e esta informação não estava disponível. Gostaria de comentar que por vezes o item Palestras deste indicador se confunde com o item “Apresentações em eventos” do indicador ICE, e que deveria ser avaliado se as apresentações estariam melhor colocadas aqui, por se tratar de comunicação técnico-científica, em sua maioria. De todo modo, foram contabilizadas no indicador ICE.

(13) ICE - Índice de Comunicação e Extensão

Gráfico 16: Evolução histórica - ICE



Fonte: INPA/2022.

Memória de Cálculo

ICE = [NPE + NE + NCE + NCI] / FBC

Unidade: serviços desenvolvidos por técnico

NPE = Nº de projetos de educação em ciência, ambiental e de extensão desenvolvidos com recursos garantidos e registrados no SIGTEC

NE = Nº de exposições permanentes, temporárias e itinerantes criadas e com recursos para sua montagem garantidos.

NCE = Nº de comunicação externa, somado ao Nº de matérias produzidas e publicadas, multiplicado por 0,1; e ao Nº de textos inseridos no site institucional, multiplicado por 0,1.

NCI = Nº de comunicação interna: composto pelo Nº de edições de notícias internas, multiplicado por 0,1.

FBC = Nº de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão.

Resultados

Variáveis	Anual
ICE (somatório)	1.569
FBC	27
ICE	58
Previsão/2022	72

Comentário/Justificativa:

Este indicador sofreu os efeitos do defeso eleitoral, que teve início em julho de 2022, e se estendeu até novembro. Por recomendação dos órgãos de controle eleitoral desativamos as redes sociais do Instituto, e passamos a realizar apenas os comunicados estritamente necessários naquele período. Houve muita dúvida sobre a possibilidade de realização de eventos virtuais, a preocupação com a eventual interpretação de atividade de caráter de propaganda do Governo ou institucional, e isso afetou, além das comunicações internas e externas, também a realização de eventos, incluindo o lançamento de livros e outros produtos multimídia que normalmente ocorrem. Recebemos inclusive orientações sobre a realização de reuniões e atividades que pudessem caracterizar aglomeração de pessoas. A planilha de comprovação de indicadores não inclui uma coluna para os comunicados internos, o que foi incluído no documento encaminhado. O quesito “Projetos” tem se mostrado muito limitante, ao incluir apenas os projetos registrados no SIGTEC e com recursos informados. Isso porque, numa rápida inspeção das informações do CV Lattes dos pesquisadores, é possível obter uma lista igualmente extensa de projetos de extensão e educação não registrados, mas com financiamento informado. Sendo assim, recomenda-se que o quesito possa incorporar também os projetos registrados no CV Lattes dos pesquisadores. Na contabilidade informada, projetos registrados nos CVs Lattes foram incluídos. Outro fator que também teve impacto sobre os cálculos foi o número de visitas recebidas. Antes da pandemia, as visitas contabilizadas, principalmente ao Bosque da Ciência, eram divididas por grupos de 20 pessoas, gerando valores altos, devido à grande visitação recebida. Em 2021 contabilizamos apenas as visitas virtuais, uma vez que o Bosque da Ciência permaneceu fechado ao público. No entanto, em 2022, iniciamos a reabertura parcial, e somente em outubro o Bosque foi reaberto ao público em geral, atingindo rapidamente os patamares de visitação anteriores. No entanto, o fato de contar com apenas 3 meses de contabilização gerou um número bem menor no quesito “Visitas”, caindo para um décimo do registrado em anos anteriores. Vale informar que apenas foram contabilizadas ali as visitas presenciais, pois quase não ocorreram eventos de visitas virtuais em 2022.

4.1.4 Linha Estratégica de Impacto V - Serviços e Tecnologias para a Amazônia

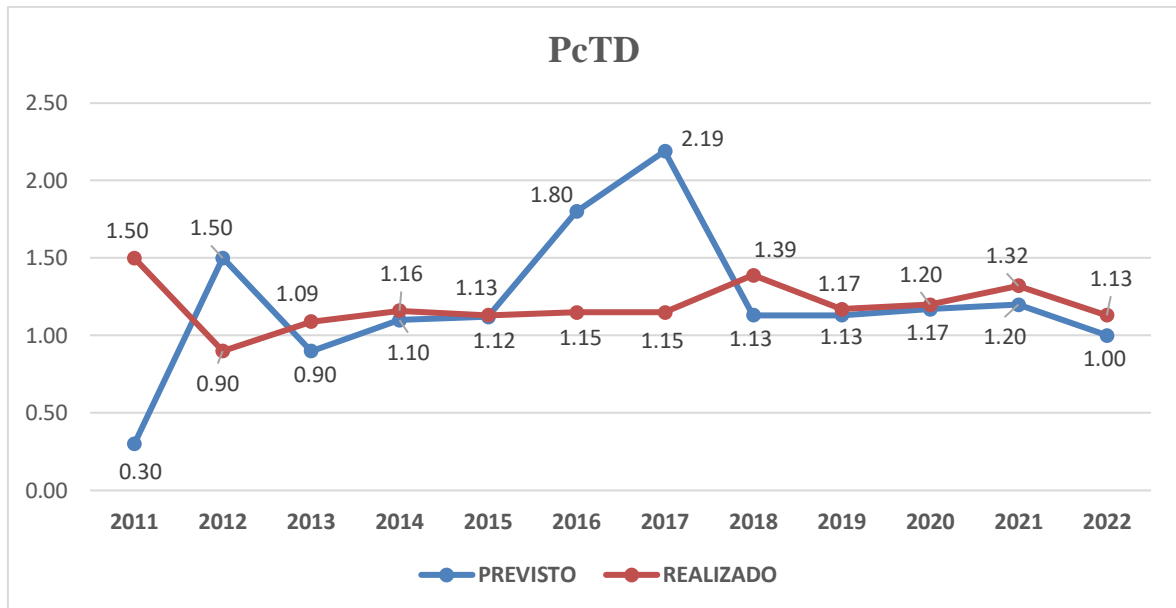
Significado: Fornecer soluções em C, T&I à sociedade com base nos conhecimentos gerados.

Objetivo Estratégico: Produzir e Disponibilizar soluções tecnológicas para a Amazônia

Indicadores:

(14) PcTD - Índice, Processos e Técnicas Desenvolvidos

Gráfico 17: Evolução histórica - PcTD



Fonte: INPA/2022.

Memória de Cálculo:

$$\text{PcTD} = \text{NPTD} / \text{TNSE}_t$$

Unidade: Nº de processos e técnicas por técnico, com duas casas decimais.

NPTD = Nº total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo nº de relatórios finais produzidos.

TNSE_t = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas tecnológicas (pesquisadores e tecnologistas), com doze ou mais meses de atuação no INPA completados ou a completar na vigência do TCG.

Resultados:

Variáveis	Anual
NPTD	36,00
TNSE _t	32,00
PCDT	1,13
Previsões/2022	1,00

Comentário/Justificativa:

Neste indicador foram considerados processos e técnicas extraídos do currículo dos pesquisadores e tecnologistas registrados na plataforma Lattes do CNPq. Além dos processos e técnicas, também, foram avaliadas informações contidas nas diversas publicações de artigos e também em trabalhos apresentados em congressos. Foi mantido, também, comunicação via e-mail com os pesquisadores e tecnologistas para prospectar essas informações. A quantidade de processos e técnicas desenvolvidas em 2022 teve uma redução 20% em relação a 2021. Mas, isso já era esperado, visto que em 2021 o

INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial - concedeu nove patentes, que haviam sido solicitadas em anos anteriores. Em 2022, a meta pactuada para o indicador PcTD foi alcançada.

4.1.5 Objetivo Estratégico 01 - Desenvolver estratégias de captação, geração e administração de recursos financeiros - Serviços e Tecnologias para a Amazônia

Significado: Melhorar continuamente nossa capacidade de alocar recursos de modo participativo, estratégico e monitorar a agilidade; ampliar as estratégias de captação de recursos externos

Indicadores:

(15) IEO - Índice de Execução Orçamentária

Gráfico 18: Evolução histórica - IEO



Fonte: Inpa/2022.

Memória de Cálculo:

IEO = VOE / LEA * 100

Unidade: %, com duas casas decimais

VOE = Recursos de custeio e capital provenientes do Tesouro Nacional, efetivamente empenhados no ano de vigência do TCG.

LEA = Limite de empenho do orçamento autorizado para o ano de vigência do TCG.

Resultados:

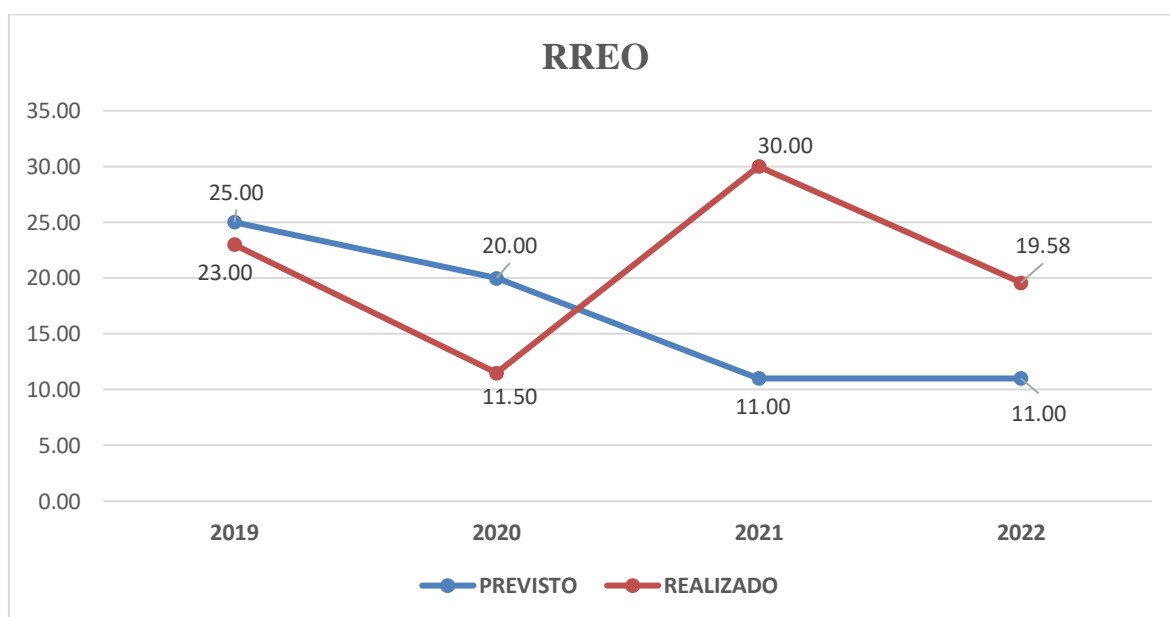
Variáveis	Anual
VOE	37.966.346,87
LEA	37.972.442,00
IEO	99,98
Previsões/2022	90,00

Comentário/Justificativa:

No ano de 2022, o INPA conseguiu executar quase a totalidade do orçamento. Tal fato vem se repetindo ano após ano, tendo em vista a real necessidade de recursos para a manutenção da infraestrutura como um todo. Destaca-se neste contexto a importância das Rodadas de Crédito que ocorrem ao longo do ano que permitem complementar as despesas de manutenção da instituição que reiteradamente tem-se demonstrado deficitária em relação ao recurso recebido.

(16) RREO - Índice de Relação entre Receitas Extraorçamentárias e Orçamentárias

Gráfico 19: Evolução histórica - RREO



Fonte: INPA/2022.

INSTITUTO NACIONAL DE
PESQUISAS DA AMAZÔNIA

Memória de Cálculo:

$$\text{RREO} = [\text{RE} / (\text{RE} + \text{OCC})] * 100$$

Unidade: %, com duas casas decimais.

RE = Receita extraorçamentárias (inclusive provenientes de Convênios; Fundos Setoriais; Fontes de Apoio à Pesquisa, inclusive as que ingressem via Fundações de Apoio; Receitas diretamente arrecadadas por prestação de serviços) efetivamente ingressadas no ano de vigência do TCG.

OBS¹: deve-se excluir os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

OCC = Dotação orçamentária aprovada na LOA, compreendendo recursos em custeio e capital oriundos do Tesouro Nacional.

OBS²: não deverão ser computadas dotação contingenciadas.

Resultados:

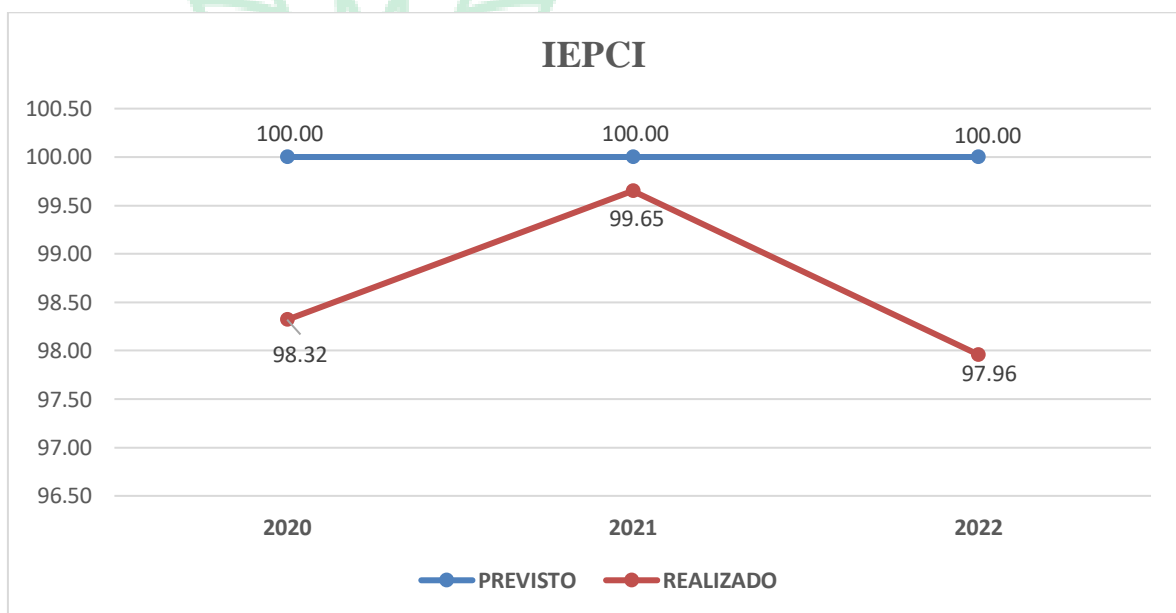
Variáveis	Anual
RE	8.706.395,70
OCC	35.750.727,00
RREO	19,58
Previsões/2022	11,00

Comentário/Justificativa:

Se comparado ao ano anterior, houve um declínio no indicador, pois o OCC aumentou consideravelmente em contraponto aos Recursos Extra orçamentários ingressados ao longo do ano, porém sem comprometer o alcance da previsão, de forma que se considera satisfatória a arrecadação de recursos orçamentários pelo INPA.

(17) IEPCI - Índice de Execução dos Recursos PCI

Gráfico 20: Evolução histórica - IEPCI



Fonte: INPA/2022.

Memória de Cálculo:

$$\text{IEPCI} = (\text{VTR} / \text{VTRP}) * 100$$

Unidade: %, com duas casas decimais.

VTR = valor dos recursos PCI executados no ano.

VTRP = valores dos recursos PCI aportados no ano.

Resultados:

Variáveis	Anual
VTR	2.543.580,00
VTRP	2.596.680,00
IEPCI	97,96
Previsão/2022	100,0

Justificativas:

Em 2022 foram aportados por meio do 6º Termo Aditivo em 01/02/2022 no valor de R\$ 422.160,00; 7º Termo aditivo em 23/02/2022 no valor de R\$ 1.688.640,00; 8º Termo aditivo em 25/05/2022 no valor de R\$ 161.820,00 e 9º Termo aditivo em 30/08/2022 no valor de R\$ 324.060,00, totalizando R\$ 2.596.680,00. Ao longo do ano foram implementadas bolsas PCI no valor de R\$ 2.543.580,00 restando R\$ 53.100,00. Em 2022 foram abertas 07 Chamadas Públicas para implementação de bolsas para fortalecer a excelência científica e tecnológica e contribuir para a execução de projetos de pesquisa relacionados com os Programas do Plano Diretor da Unidade - PDU 2021-2025, das Coleções Científicas do INPA, do Centro de Estudos dos Quelônios da Amazônia, dos Grupos de Pesquisas e dos Núcleos de Apoio à Pesquisas do INPA em Porto Velho (RO), Boa Vista (RR), Rio Branco (AC) e Santarém (PA), mantendo as atividades de pesquisa, tecnologia e inovação de forma continuada exercendo assim o compromisso da missão institucional.

4.1.6 Objetivo Estratégico 03 - Realizar Gestão por competências

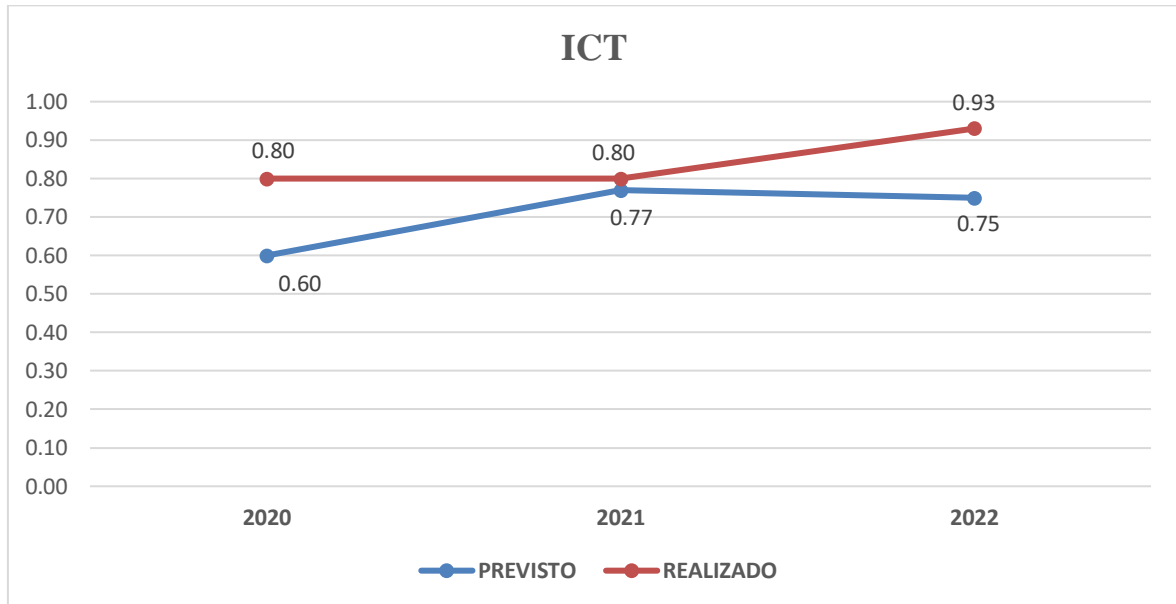
Significado: Estabelecer iniciativas e ações para efetivação da Gestão por Competências no INPA por meio da criação do núcleo de gestão do conhecimento e desenvolvimento do Banco de Talentos Internos;

INPA
INSTITUTO NACIONAL DE
PESQUISAS DA AMAZÔNIA

Indicadores:

(18) ICT - Índice de Capacitação e Treinamento

Gráfico 21: Evolução histórica - ICT



Fonte: INPA/2022.

Memória de Cálculo:

$$ICT = (PS/M + NH/MH + PERC/ME) / 3$$

Unidade: N°, com duas casas decimais.

PS = porcentagem dos recursos humanos da respectiva unidade de pesquisa que participaram, no ano de vigência do TCG, de programas e eventos de capacitação e treinamento externos ao INPA. (Número com duas casas decimais)

M = meta de porcentagem de recursos humanos da UP para participarem, no ano de vigência do TCG, de programas e eventos de capacitação e treinamento externos à UP. Tal meta deve ser estipulada entre 1 a 100 (onde 1 representa 1% e 100 representa 100%).

NH = relação entre o número de "horas-capacitação" de participação dos recursos humanos da respectiva Unidade de Pesquisa em medidas de capacitação e treinamento no ano. Não arredondar.

MH = meta pactuada para número de "horas-capacitação" dos recursos humanos da respectiva UP que devem participar de medidas de capacitação e treinamento.

PERC = percentual de execução dos recursos específicos para capacitação.

ME = meta de execução (deverá ser pactuado sempre em 100%).

Resultados:

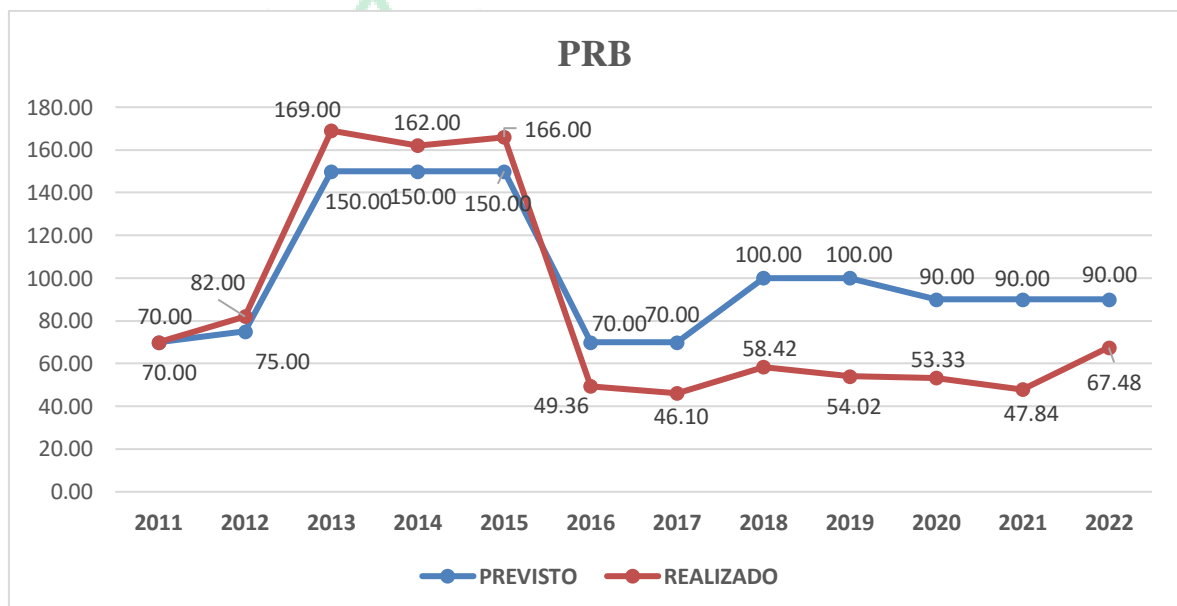
Variáveis	Anual
(PS/M + NH/MH + PERC/ME)	2,80
ICT	0,93
Previsões/2022	0,75

Comentários/Justificativa:

O Índice de Capacitação e Treinamento (ICT) de 2022 superou a previsão para o ano, em virtude do retorno ao presencial e conseqüente aumento da demanda de ações de capacitação pelos servidores do Instituto e devido ao aumento da qualidade da equipe que trabalha na execução da Ação da Capacitação, por meio do ingresso de um membro com alto nível de comprometimento com o trabalho. O valor orçamentário previsto para o ano de 2022 foi distribuído da seguinte forma: foi empenhado e pago o valor de R\$ 496.106,10, nas ações de capacitação concluídas em 2022; foi empenhado o valor de R\$ 76.500,00 para 03 ações de capacitação que serão realizadas em 2023, conforme processos SEI (01280.001343/2022-79, 01280.001801/2022-70 e 01280.001823/2022-30); e do total empenhado na rubrica de passagens, o valor de R\$ 3.893,90 não foi utilizado em tempo hábil em virtude de uma necessidade de reprogramação das capacitações.

(19) PRB - Participação Relativa de Bolsistas

Gráfico 22: Evolução histórica - PRB



Fonte: INPA/2022.

Memória de Cálculo:

$$PRB = [NTB / (NTB + NTS)] * 100$$

Unidade: %, com duas casas decimais.

NTB = \sum dos bolsistas (PCI, DTI/ITI/PDBFF/SET/PPBIO/TEAM, AT, PIBIC/CNPq, PAIC/FAPEAM, Bolsas IC de outras Instituições, Bolsas do Programa de Pós-graduação do INPA, Bolsas de Programas de Pós-graduação externos ao INPA e que realizam suas atividades dentro do Instituto) no ano.

NTS = Nº total de servidores em todas as carreiras, no ano.

Resultados:

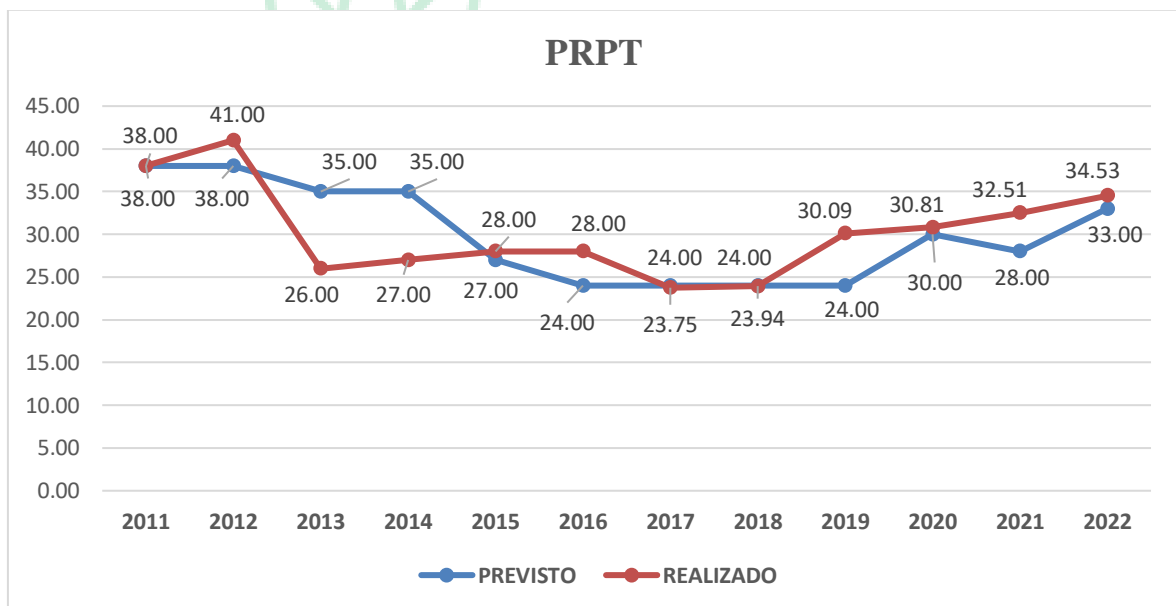
Variáveis	Anual
NTB	944,00
NTS	455,00
PRB	67,48
Previsões/2022	90,00

Comentário/Justificativa:

O resultado do índice Participação Relativa de Bolsistas (PRB) foi superior ao pactuado para o ano de 2022, o que mostra a importância da força de trabalho dos bolsistas de pesquisa no INPA. Ressalta-se que, o aumento significativo no percentual observado deve-se à inclusão no cálculo desse período, dos bolsistas dos Programas de Pós-graduação do INPA.

(20) PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

Gráfico 23: Evolução histórica - PRPT



Fonte: INPA/2022.

Memória de Cálculo

$$\text{PRPT} = [\text{NPT} / (\text{NPT} + \text{NTS})] * 100$$

Unidade: %, com duas casas decimais.

NPT = \sum do pessoal terceirizado, no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

Resultados

Variáveis	Anual
NPT	240,00
NTS	455,00
PRPT	34,53
Previsões/2022	33,00

Comentário/Justificativa:

Para o exercício de 2022, houve uma redução de 2,02% comparado a 2021, tal diferença pode ser justificada pelas aposentadorias dos servidores do INPA, a manutenção no quantitativo de colaboradores terceirizados comparado a 2021 manteve-se inalterada.

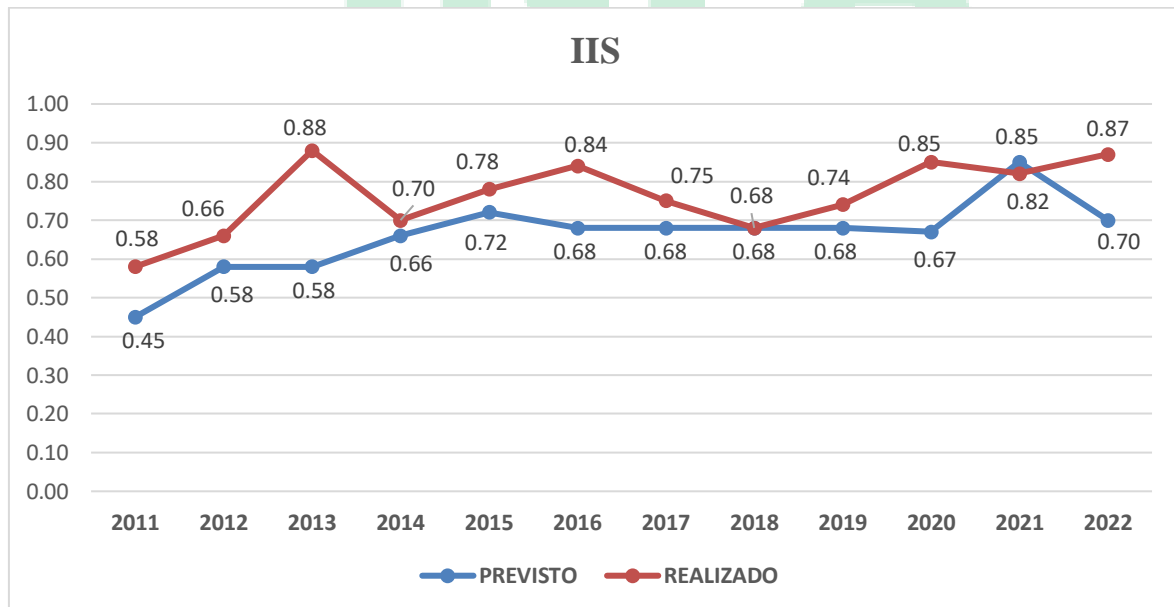
4.1.7 Objetivo Estratégico 16 - Estimular a avaliação dos impactos socioambientais de políticas públicas aplicadas à Amazônia

Significado: Realizar análises científicas e produzir resultados de fácil interpretação e ampla divulgação que sirvam de base para a avaliação e reformulação de PP.

Indicadores:

(21) IIS - Índice de Inclusão Social

Gráfico 24: Evolução histórica - IIS



Fonte: INPA/2022.

Memória de Cálculo:

IIS = NPMCS/ TNSEi

Unidade: N°, com duas casas decimais

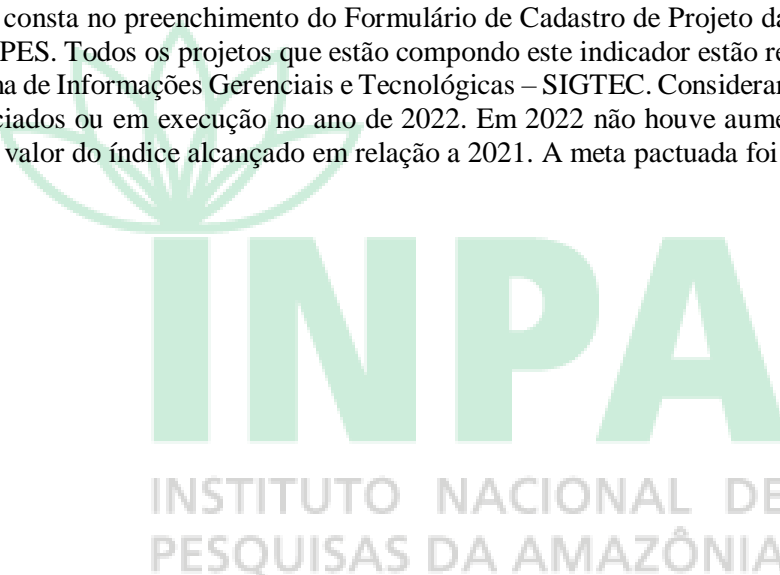
NPMCS = número de projetos voltados para a melhoria das condições sociais da população.
TNSEi= apenas pesquisadores integrantes de projetos de cunho social devem ser considerados.

Resultados:

Variáveis	Anual
NPMCS	84,00
TNSE	97,00
IIS	0,87
Previsões/2022	0,70

Comentário/Justificativa:

Os projetos selecionados para compor o indicador de inclusão social foram àqueles voltados para a melhoria das condições sociais da população, de acordo com informação do coordenador do projeto. Tal informação consta no preenchimento do Formulário de Cadastro de Projeto da Coordenação de Pesquisas – COPES. Todos os projetos que estão compondo este indicador estão registrados na base dados do Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas – SIGTEC. Consideraram-se os projetos finalizados, iniciados ou em execução no ano de 2022. Em 2022 não houve aumento nem redução significativa no valor do índice alcançado em relação a 2021. A meta pactuada foi alcançada.



5. METAS DE DESEMPENHO DO PLANO DIRETOR 2021-2025

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA adotou como fundamentos para a elaboração deste Plano Diretor da Unidade cinco (5) linhas estratégicas de impacto para o desenvolvimento social, econômico e ambiental da sociedade e Amazônia brasileira, buscando ampliar o impacto proporcionado pelo Instituto aos que convivem com esta região. Entre essas linhas buscou-se mecanismos de redução da defasagem científica e tecnológica, estímulo a formação de pessoas que atuem com um olhar direcionado para o desenvolvimento amazônico, fundamentação por meio da C, T&I que subsidiem iniciativas de políticas públicas, socialização do conhecimento e, acesso a serviços e tecnologias para o mercado, de modo que contribuam diretamente para preservação e desenvolvimento sustentável dessa região com mais de 100 biomas, reforçando sua extrema importância para o Brasil e todo o mundo.

ANEXO 5.1 – LINHAS ESTRATÉGICAS

LINHA ESTRATÉGICA I – BASES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS PARA A AMAZÔNIA

Objetivo estratégico XI: Gerar pesquisas científicas e desenvolvimento tecnológico.

Objetivo estratégico XII: Ampliar acesso aberto aos acervos e conhecimentos científicos/tecnológicos da Instituição.

Ações de Curto Prazo (2021 a 2022)

1. Construir de forma participativa e implementar três programas integrados de pesquisa. (Ação não realizada)

A ação seria realizada através da estruturação de grupos de trabalhos (GT) com os coordenadores dos focos, coordenadores de grandes projetos e gestores dos temáticos e coleções para propor um plano de ação e implementá-los.

2. Realizar projetos de pesquisa alinhados à Estratégia Nacional de C, T&I, áreas prioritárias do MCTI, ODS, PDE e PDU. (Ação realizada)

Os pesquisadores e tecnologistas aprovaram 46 projetos nas agências de fomento FAPEAM e CNPq no ano de 2022. Os projetos aprovados nas agências de fomento foram registrados na plataforma SIGTEC. A Copes promoveu alterações no formulário de registro de projeto para gerenciar de forma mais efetiva as informações relativas aos projetos. Foram incluídos campos para preenchimento em relação ao alinhamento estratégico do projeto (PDE, PDU, ODS), contribuição para propriedade intelectual e recursos internalizados quando se tratar de projeto em colaboração.

3. Digitalizar e melhorar a gestão de base de dados existentes (Ação em realização)

Acervos do Programa de Coleções incluídos no 'Plano de Dados Abertos PDA do INPA 2022-2024'. Os bancos de dados dos acervos estão inclusive entre os bancos de dados considerados de maior relevância ao cidadão na consulta pública realizada entre os dias 26/07/2022 e 26/08/2022 por meio de formulário eletrônico disponível no Portal do INPA e foram selecionados para abertura de dados no PDA em questão. Diversos bancos de dados já se encontram abertos no portal do Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (Sib-Br; veja: <https://collectory.sibbr.gov.br/collectory/public/show/in8>) e outros bancos de dados (e.g., Coleção

de Recursos Genéticos: <https://crg.inpa.gov.br/>). Em 2022 curadores e técnicos de coleções e TI participaram do ‘Simpósio Coleções Científicas e a construção do conhecimento’ no MPEG em Belém-PA, inclusive treinamento do programa Specify que facilita a digitalização e gestão de bases de dados dos acervos de coleções). Revisão do regimento em andamento. Documentos e links relevantes ao Programa de Coleções: ‘Plano de Dados Abertos PDA do INPA 2022-2024’, <https://collectory.sibbr.gov.br/collectory/public/show/in8>, <https://crg.inpa.gov.br/>; <https://colecoescientifica.wixsite.com/info>; <https://www.sibbr.gov.br/page/cesp/cesp-2021.html>.

4. Criar um banco de dados com necessidades e demandas de PD&I na Amazônia (Ação não realizada)

A ação seria realizada através da realização de estudos para identificação das tendências das pesquisas desenvolvidas com foco na Amazônia e seminários com especialistas e instituições chaves (FAPs, Secretarias de Estado de C&T e Instituições parceiras) para construir visões de futuro para a PD&I orientadas para a solução de problemas na Amazônia.

5. Buscar parcerias na pesquisa entre UP’s e ICT’s para desenvolvimento de agendas comuns (Ação não realizada)

Ação iniciada, mas que deveria ser realizada pela articulação da presença de instituições de pesquisa parceiras para expandir a capacidade científica e apoiar a aplicação da ciência na solução de problemas na Amazônia

6. Revisar a estrutura de gestão da pesquisa no INPA, visando ampliar a cooperação nacional/internacional e interação entre focos (Ação não realizada)

Para atendimento da ação seriam prospectados dados e informações para o monitoramento da PD&I desenvolvida no INPA e na Amazônia como apoio ao planejamento estratégico contínuo da pesquisa do Instituto; a busca ativa de novas parcerias em PD&I visando expandir a capacidade científica e aumentar o impacto da ciência produzida no INPA e a promoção da avaliação semestral dos GPs visando o acompanhamento e realinhamento dos indicadores da PD&I.

LINHA ESTRATÉGICA II – FORMAÇÃO DE PESSOAS PARA ATUAR COM QUESTÕES AMAZÔNICAS

Objetivo estratégico XIV: Ampliar a inserção nacional e internacional dos programas de pós-graduação.

Ações de Curto Prazo (2021 a 2022)

1. Adequar os programas de capacitação conforme a evolução das estratégias da política científica institucional (Ação realizada parcialmente)

Para atendimento da ação foram realizadas reuniões para atualização do regimento geral da pós-graduação do Instituto e após as discussões será publicada resolução interna.

2. Buscar e intensificar as parcerias de docentes e discentes entre instituições nacionais e internacionais, por meio de plataformas de educação nas diversas modalidades (Ação realizada)

A ação foi realizada através de parceria com a UNIR - RO <https://www.gov.br/inpa/pt-br/assuntos/noticias/workshop-de-integracao-inpa-e-unir-reune-professores-e-pesquisadores-em-manaus>.

LINHA ESTRATÉGICA III – SUBSÍDIO A POLÍTICA PÚBLICA PARA A AMAZÔNIA

Objetivo estratégico XVI: Estimular a avaliação dos impactos socioambientais de políticas públicas aplicadas à Amazônia.

Ações de Curto Prazo (2021 a 2022)

1. Documentar todas as participações efetivas em fóruns formuladores de políticas públicas nas diversas áreas: ambiental, segurança alimentar, educação ambiental, agroecologia e outras (Ação realizada parcialmente)

Os servidores Magali, Leonardo e Mylene realizaram as seguintes atividades: 1) levantamento das indicações institucionais de participação dos pesquisadores do Inpa em fóruns, tendo como base o sistema SEI; 2) elaboração de um procedimento operacional padrão - POP intitulado Nomear e Acompanhar Representante do INPA em fóruns formuladores de políticas públicas nas áreas de atuação do INPA; 3) Foi elaborada uma proposta de relatório de participação em políticas públicas; 4) envio da proposta do relatório aos pesquisadores.

2. Identificar de maneira mais transparente as representações institucionais em espaços públicos, os nomes dos representantes e dos resultados dessas participações (Ação realizada parcialmente)

Os servidores Magali, Leonardo e Mylene realizaram as seguintes atividades: 1) levantamento das indicações institucionais de participação dos pesquisadores do Inpa em fóruns, tendo como base o sistema SEI; 2) elaboração de um procedimento operacional padrão - POP intitulado Nomear e Acompanhar Representante do INPA em fóruns formuladores de políticas públicas nas áreas de atuação do INPA; 3) Foi elaborada uma proposta de relatório de participação em políticas públicas; 4) envio da proposta do relatório aos pesquisadores.

3. Melhorar o fluxo de informação entre os representantes institucionais e os gestores institucionais quanto aos assuntos de interesse regional (Ação não realizada)

Para a realização da ação seriam feitas contribuições na produção de eventos (workshops, visitas técnicas demonstrativas) e materiais dirigidos aos gestores públicos em linguagem apropriada (notas técnicas, policy briefings, orientações e protocolos), ampliando o alcance dos resultados de pesquisa do Instituto e auxiliando a tomada de decisão e divulgações nos grupos de WhatsApp que reúnem os gestores das unidades vinculadas a COPEs todas as informações recebidas com máxima regularidade e celeridade possível.

4. Fomentar a colaboração no ciclo de políticas públicas (Ação não realizada)

O atendimento da ação seria realizado através de apoio a participação de pesquisadores, tecnologistas e técnicos em discussões sobre políticas públicas para a Amazônia e a organização semestral de um ciclo de debates tendo como tema as políticas públicas propostas para a Amazônia.

5. Ampliar o acesso a tecnologias do INPA de modo direcionado aos gestores públicos (Ação não realizada)

Para a realização desta ação seriam feitas disponibilizações de tecnologias sociais aos parceiros e comunidades de atuação local do INPA, atualização das tecnologias com e sem proteção na vitrine tecnológica do INPA e do AMOCI; 3. Ações institucionais integralizadas entre as Coordenações e estimulação da participação de pesquisadores detentores de produtos e processos em rodadas de negociação propostas pela COETI.

LINHA ESTRATÉGICA IV – SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A AMAZÔNIA

Objetivo estratégico XVII: Aprimorar as iniciativas de popularização da ciência e intensificar a comunicação e o relacionamento com a sociedade.

Ações de Curto Prazo (2021 a 2022)

1. Elaborar plano de gestão do Bosque da Ciência (Ação atendida parcialmente)

Este objetivo ainda não foi atingido totalmente. Em abril de 2022 foi elaborado o plano de reabertura do Bosque da Ciência, que contemplou uma série de elementos da gestão, necessários para o funcionamento pleno. Foi dado início à reabertura, mas ainda com elementos aguardando outros processos, como o de manutenção predial, e os serviços gráficos, para sua plena execução.

2. Incrementar colaborações com outras instituições na região para disseminação e produção conjunta de conteúdo de interesse comum (Ação atendida)

Foram realizadas as seguintes colaborações: Protocolo de intenções INPA e UFAM (01280.000678/2022-70); Acordo de Cooperação Técnica INPA, IFRO, IFAM, UERR, UFMT, UFAC, UNIFESSPA, UFT, EMBRAPA COCAIS - Maranhão, UFV e a IFAP (01280.000926/2022-82); Acordo de Cooperação Técnica INPA e UEA (01280.001577/2021-35); Memorando de entendimento INPA - UEPA (01280.000778/2022-04).

3. Consolidar o programa de educação ambiental e a comunicação do Bosque da Ciência (Ação atendida)

O programa de educação ambiental em desenvolvimento no âmbito do Projeto PCE foi renovado por mais dois anos e deverá ter continuidade. Com relação ao programa de comunicação do Bosque, foi feita a solicitação de criação do grupo de trabalho para tratar da política de comunicação institucional, e isso deverá incluir também o Bosque da Ciência.

4. Desenvolver e dinamizar a política de comunicação do Inpa (Ação não realizada)

Para a realização da ação seriam formados Grupos de Trabalho para discutir e desenvolver uma proposta de Política de Comunicação para orientar o desenvolvimento de estratégias, ações e produtos de comunicação, tendo em vista o relacionamento do INPA com os diversos públicos de interesse, bem como a necessidade de recriar oficialmente o setor de Comunicação no INPA.

LINHA ESTRATÉGICA V – SERVIÇOS E TECNOLOGIA PARA A AMAZÔNIA

Objetivo estratégico XVIII: Produzir e disponibilizar soluções tecnológicas para a Amazônia.

Ações de Curto Prazo (2021 a 2022)

1. Implementar a política de inovação do INPA (Ação realizada)

Para a realização da ação foram implementadas a minuta da portaria de criação do conselho gestor da propriedade intelectual e inovação (CGPII) e a minuta dos procedimentos operacionais padrões relativos a propriedade industrial, transferência de tecnologia e incubadora de empresas.

2. Certificar a incubadora do INPA no CERNE 1 e 2 (Ação realizada parcialmente)

Para a realização da ação é necessário implantar todos os processos-chaves do CERNE 1 e 2 com evidências, porém o processo de certificação ainda está em andamento.

3. Formalizar parcerias com atores do ecossistema de inovação (Ação realizada)

Para atendimento da ação foram realizadas participações em eventos do ecossistema (lista de presença, registro de participação em mapeamentos, etc.), sendo uma atividade contínua da coordenação responsável.

4. Garantir condições para o desenvolvimento de negócios inovadores incubados (Ação realizada)

Para a oferta de serviços que agreguem valor às empresas incubadas foi realizado ciclos de aceleração de start up e a publicação de edital de incubação para realização da ação.

5. Prospectar tecnologias inovadoras no INPA (Ação não realizada)

Elaborado a Minuta de Metodologia para a Prospecção de tecnologias, por falta de recursos humanos suficientes para sua execução, a atividade será iniciada em 2023.

6. Manter canais de divulgação da inovação do INPA e Arranjo AMOCI (Ação realizada)

O atendimento da ação é realizado pela atualização semanal dos sites da Incubadora - AMOCI e divulgação das ações nas redes sociais e mantendo o calendário de datas comemorativas para homenagem nas redes sociais, fazendo-se presente o ano inteiro.

7. Implementar as medidas necessárias para o uso de laboratórios do INPA na prestação de serviços (Ação realizada parcialmente)

Para atendimento da ação foi realizada a abertura de processo para acreditação e certificação dos laboratórios temáticos no SEI, e o recebimento de Emenda Parlamentar.

LINHA ESTRATÉGICA VI - AÇÕES TRANSVERSAIS

Objetivo estratégico I: Desenvolver estratégias de captação, geração e administração de recursos financeiros.

Objetivo estratégico VIII: Modernizar a instituição e promover a efetividade nos processos.

Objetivo estratégico X: Internalizar novas tecnologias e estruturas para a otimização de processos e fortalecimento de ações finalísticas.

Objetivo estratégico VI: Gerir efetivamente a base de conhecimentos do Instituto.

Ações de Curto Prazo (2021 a 2022)

1. Instituir um comitê de governança estratégica e formular um projeto estruturante para governança (Ação realizada parcialmente)

Foi instituído o comitê de governança (Portaria nº 255, de 25 de abril de 2022) e realizada duas reuniões para formulação do projeto estruturante para governança.

2. Estabelecer racionalidade entre o planejamento e a orçamentação (Ação atendida)

No ano de 2022 o orçamento foi executado em 100%, através do aprimoramento do processo de alocação de recursos orientado pela estratégia, com definição de prioridades, mediante os recursos orçamentários disponibilizados ao INPA a cada elaboração de orçamento e a cada etapa das fases de elaboração da PLOA, reunindo com os coordenadores das ações para discutir o processo de alocação dos recursos e as prioridades conforme estratégia do Instituto.

3. Propor a reestruturação organizacional (Ação realizada)

Foi elaborado em 2022 o novo regimento interno do INPA, aprovado pela PO 6.583 de 24/11/2022 e Processo SEI 01245.012617/2022-81.

4. Implementar ações para ampliar a articulação e relações institucionais do INPA (Ação realizada parcialmente)

Foram realizadas para atendimento da ação a identificação e contatos com parceiros potenciais (nacionais e internacionais), reuniões regulares com líderes de grupos de pesquisas para prospectar interesses de temas científicos e parceiros e alinhamentos de controles internos junto ao escritório de projetos e coordenação geral de pesquisas do INPA.

5. Implementar em todos os níveis o mapeamento e gestão de riscos (Ação realizada parcialmente)

A coordenação de ações estratégicas em março de 2022 promoveu apresentação para todos os coordenadores e diretoria, das principais ações realizadas em 2021, bem como apresentou ferramenta de controle por meio de planilha 5W2H com as ações de curto prazo do PDU. Foram realizadas reuniões em no decorrer de 2022 para planejamento de como seriam executadas as ações de curto prazo, atribuindo responsabilidade a equipe, no tocante a desenvolvimento e acompanhamento, conforme ferramenta apresentada.

6. Garantir condições para a modernização de processos administrativos (Ação atendida)

A necessidade de modernização dos processos administrativos, promovendo um ambiente para que as unidades administrativas modernizem seus processos, nos limites de sua competência, garantida pela execução de 100% do orçamento.

7. Elaborar Termo de Referência de cada Linha Estratégica de Impacto (Ação realizada parcialmente)

Foram iniciadas as tratativas, de conhecimento do assunto a nível ministerial, por se tratar de indicadores constituídos no PDU como novos itens, consoantes as diretrizes do MCTI. Em 06/2022 foram revisadas as ações quanto as possibilidades de prazo e de iniciativas das ações transversais. Em 08/2022 a coordenação revisou novamente as ações do Plano de Ação, orientando obter auxílio junto a MCTI, quanto a modelos adotados, guias, atos normativos; avaliar possíveis custos para implantação, bem como necessidade de capacitação para servidores.

8. Redefinir avaliação dos servidores utilizando critérios compatíveis com a Estratégia INPA 2031 (Ação realizada)

Ação atendida através das realizações de implantação de melhoria da interface para o usuário (chefia e servidor); coordenação do estabelecimento das metas institucionais pela COAES; padronização do processo da GDACT e criação para divulgação no âmbito do INPA, estabelecendo métodos e prazos; reuniões colaborativas locais frequentes e com órgãos externos como MCTI e ON para esclarecimento de dúvidas e troca de experiências que agregaram valor ao processo de melhoria do sistema GDACT.

9. Elaborar projeto de Transformação Digital (Ação em andamento)

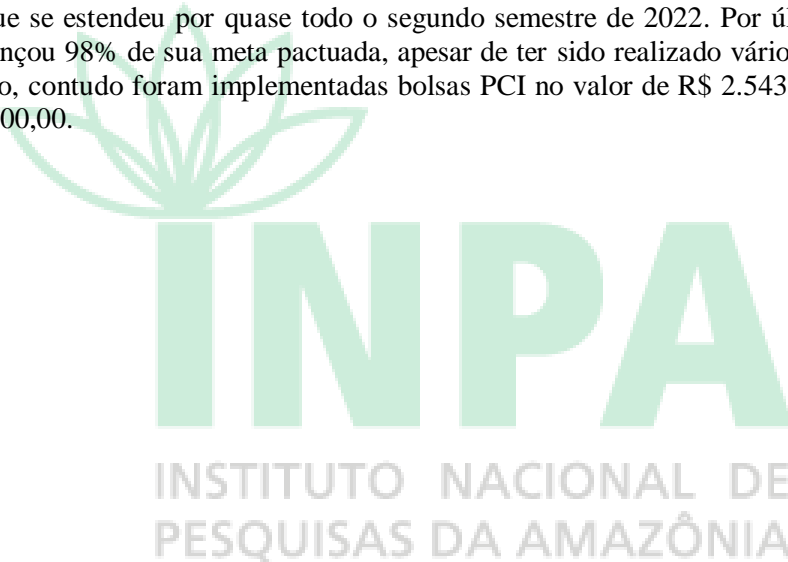
Estão sendo realizadas as seguintes atividades para cumprimento da ação: identificação das coordenações candidatas a participar do GT; solicitação às chefias imediatas das coordenações candidatas a indicação de servidores para participarem do GT; elaboração da Portaria para criação do grupo de trabalho com vista para a transformação digital; realização de consultas no mercado para seleção de empresas; elaboração de processo de contratação da consultoria; elaboração junto da empresa contratada de um projeto de transformação digital e elaboração do relatório final do GT do projeto de transformação digital.

6. ANÁLISE DE DESEMPENHO GLOBAL E DIFICULDADES ENFRENTADAS

O ano de 2022 foi um ano que ainda tivemos impactos da pandemia de Covid19, ocasionando dificuldades no cumprimento das metas institucionais, principalmente em decorrência do crescente número de aposentadorias e a não reposição desta força de trabalho. Cerca de 40% da força de trabalho do INPA está apta para requerer aposentadoria, o que impactará na descontinuidade das pesquisas e no andamento da gestão administrativa. Apesar desta situação, o Instituto produziu 800 artigos científicos e captou mais de R\$ 16 milhões em financiamentos externos.

Do total de 21 indicadores pactuados pelo Instituto, apenas quatro indicadores ficaram abaixo do que foi pactuado para o ano de 2022: IGPUB – Índice geral de Publicação, PPCN - Programas e Projetos de Cooperação Nacional, ICE – Índice de Comunicação e Extensão e IEPCI - Índice de execução dos recursos PCI. Deste total, dezessete indicadores ficaram acima do pactuado para 2022, conforme observações acima apresentadas.

Apesar do indicador IGPUB ter ficado abaixo da meta pactuada, ocasionado pela diminuição da quantidade de artigos indexados produzidos, o percentual alcançado foi de 99%. O indicador PPCN alcançou 91% da meta pactuada para 2022, tendo vista um número de sete parcerias que perderam a vigência no ano, apesar de quatorze novas parcerias firmadas. Já o indicador ICE ficou abaixo da meta pactuada, alcançando 81% de realização, impactado principalmente pelos efeitos do ano eleitoral que se estendeu por quase todo o segundo semestre de 2022. Por último o indicador IEPCI que alcançou 98% de sua meta pactuada, apesar de ter sido realizado vários termos aditivos ao longo do ano, contudo foram implementadas bolsas PCI no valor de R\$ 2.543,580,00, restando apenas R\$ 53.100,00.



Data:

Coordenador (a) de Ações Estratégicas

Diretor (a) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia



Av. André Araújo, 2.936 - Petrópolis - CEP 69067-375 - Manaus -AM, Brasil.
Cx. Postal 2223 - CEP 69080-971 - Fone: (92) 3643-3096, 3095